

**PERSPECTIVAS DE CULTURA ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA ENTRE 2012 A 2021**

**ORGANIZATIONAL CULTURE PERSPECTIVES: AN ANALYSIS OF
BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION BETWEEN 2012 TO 2021**

Renan Gustavo Aguiar
renan.aguiar@ufu.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a produção científica brasileira quanto às perspectivas de cultura organizacional, entre os anos de 2012 a 2021. Este trabalho segue uma abordagem de pesquisa qualitativa, com mapeamento sistemático da literatura como estratégia de pesquisa e análise documental como procedimento de coleta de dados, que foi feita na base de periódicos nacionais Spell, pela sua relevância e impacto dos artigos publicados. Para a análise de dados, foi utilizada a análise de conteúdo por meio de categorização. O resultado do estudo aponta para a utilização de perspectivas de Cultura Organizacional relacionadas com o tema abordado e buscando incorporar mais informações às perspectivas mais tradicionais.

Palavras-Chave: cultura organizacional; perspectivas culturais; pesquisa bibliográfica.

Abstract

This article aims to analyze the Brazilian scientific production regarding the perspectives of organizational culture, between the years 2012 to 2021. This work follows a qualitative research approach, with systematic mapping of the literature with research strategy and documental analysis as a data collection procedure, which was made in the database of national journals Spell, due to its relevance and impact of published articles. For data analysis, content analysis was used through categorization. The result of the study points to the use of Perspectives of Organizational Culture related to the theme addressed and seeking to incorporate more information to the more traditional perspectives.

Keywords: Organizational Culture, Integration, Differentiation, Fragmentation, Bibliographic Review.

1. INTRODUÇÃO

Cultura Organizacional pode ser entendida como um conjunto de valores e crenças compartilhados pelos membros de uma organização (FLEURY, 1987). As primeiras definições de Cultura Organizacional remetem aos anos 80, com importantes contribuições de autores como Edgar Henry Schein e Maria Tereza Leme Fleury.

Tal conceito, como campo de estudo para a Administração, é de suma importância para a participação direta ou indireta em uma organização, pois, partindo da Cultura Organizacional, é possível compreender manifestações e características que podem levar ao sucesso ou ao fracasso das organizações (FLEURY, 1987).

Ou seja, a partir do estudo do comportamento de indivíduos, grupos e estruturas que compõem as organizações, é possível entender os efeitos que tais determinantes têm nos resultados obtidos por uma determinada organização e a partir daí buscar mais eficácia nos processos organizacionais (FREITAS, 2006).

O objetivo deste artigo é analisar a produção científica brasileira sobre cultura organizacional, em termos de perspectivas e temas principais. O interesse principal da pesquisa é oferecer um retrato das publicações dos últimos dez anos (2012-2021), com base em um levantamento sistemático, análise e avaliação crítica. Como procedimento, adotou-se a pesquisa documental na base de periódicos nacionais SPELL.

O artigo está estruturado em cinco seções, contando com esta introdução. Em seguida, apresenta-se a revisão da literatura sobre cultura organizacional, descrevem-se os procedimentos de pesquisa, apresentam-se os resultados e as considerações finais.

1.1 CULTURA ORGANIZACIONAL: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

Segundo Martin e Frost (1998), o surgimento da expressão Cultura Organizacional pode ser atribuída a vários autores, como, por exemplo: Turner (1990), Calás e Smircich (1987), Alvesson e Berg (1992), Ouchi e Wilkins (1985), Pettigrew (1979) e Shultz (1994). Diante da diversidade de estudos, Martin e Frost (1996) fizeram um estudo sobre as pesquisas sobre cultura organizacional, mapeando e classificando-as em três perspectivas: integração, diferenciação e fragmentação.

Turner (1990) aponta que o interesse acerca dos fatores determinantes para o sucesso de uma organização surgiu a partir dos resultados apresentados pelas formas de

gerenciamento de empresas japonesas e a identificação dos motivos pelos quais o insucesso de uma organização ocorre, principalmente quanto ao que se refere aos processos organizacionais. Essa necessidade de entendimento sobre o ser humano como fator determinante para resultados organizacionais positivos ocorreu em um momento em que as organizações se preocupavam muito com o modelo racional do comportamento do ser humano e na tendência a análises numéricas, nas quais os gerenciadores conheciam mais sobre suas planilhas do que sobre as pessoas dentro das organizações (MARTIN; FROST, 1998).

A partir desse momento, criou-se uma ideologia, por parte de alguns autores como Peters e Waterman (1982), de que era necessária uma unificação cultural nas organizações para que o sucesso financeiro fosse obtido. Essa unificação partiria de um conjunto de valores propostos por gerentes que seriam reforçados, por várias vezes, por meio de várias técnicas formais e informais até que fossem partilhados por todos os membros da organização e, por meio de um efeito dominó, aumentaria, e, conseqüentemente, os lucros da empresa também. Essa ideologia deu origem à Perspectiva de Integração.

A teoria proposta pelos autores supracitados, porém, não contemplava todos os membros da organização, pois eram teorias rasas que não diferenciavam os empregados e, por isso, muitas das situações que ocorriam dentro das organizações eram vistas apenas como “uma boa história” (MARTIN E FROST, 1998) e por isso, outras teorias acerca de Cultura Organizacional começaram a ganhar força, por meio de alguns autores que utilizaram a base teórica dos autores vanguardistas e surge portanto, a Perspectiva de Diferenciação.

Segundo Martin e Meyerson (1988), vários autores, com o intuito de utilizar pesquisas qualitativas, com mais detalhes e especificidades e trazendo questões culturais às pesquisas, começaram a compartilhar pontos em comum e, a partir desses pontos, a Perspectiva de Diferenciação surge, porém com muitas dissensões, o que expôs a fragilidade da teoria em um primeiro momento, comparada à Perspectiva de Integração.

A Perspectiva de Diferenciação levava em consideração aspectos suficientemente formais para serem registrados, porém ainda com uma generalização demasiada, mesmo que buscando uma abordagem mais prática. Porém, essa generalização não permitia a profundidade necessária para abordar conflitos e adentrar com mais assertividade em situações específicas (GREGORY, 1983). Ainda nessa direção, é importante ressaltar que dentro da organização, existem subculturas à cultura organizacional geral, que é abordada pela Perspectiva de Integração, e tais subculturas podem ser observadas como reflexos da sociedade como um todo, ou seja, as mudanças e observações organizacionais deveriam ser colocadas em prática de maneira específica para cada subcultura (MEYERSON E MARTIN, 1987).

A partir das pesquisas voltadas para as subculturas presentes nas organizações, e a partir dos resultados que apresentavam várias e sérias inconsistências relacionadas ao modo de gerir e à maneira como realmente a atividade era realizada pelos empregados, Martin (1992) apontou que tais inconsistências, consenso subcultural e clareza subcultural, constroem a base da Perspectiva de Diferenciação.

Porém, como já citado anteriormente, a Perspectiva de Diferenciação teve muitas dissensões de autores, tendo em vista que existem 2 vieses diferentes relacionados à abordagem e ao objetivo dos estudos. O primeiro viés é relacionado com o pluralismo cultural que existe dentro das organizações, e os estudos voltados a essa questão são voltados para métodos etnográficos e epistemologia hermenêutica, sem a preocupação de criticar a perspectiva gerencial (BARLEY et al., 1988). Já o segundo viés se preocupa mais com a crítica ao gerenciamento (ROSEN, 1985), chegando a contar com intelectuais com tendências à teoria crítica marxista, como Burawoy (1979) e Reed (1985).

Apesar de a Perspectiva de Diferenciação ter seus pontos positivos, a engenharia do valor, que nos remete à Lawrence Delos Miles nos anos 40, a “derrotou” e manteve a Perspectiva de Integração como sendo a perspectiva a ser colocada em prática no gerenciamento das organizações, o que causou certo receio em alguns intelectuais, como Calás e Smircich (1987).

Esse receio, no entanto, foi prematuro, pois, substituindo o duelo entre as perspectivas integracionistas e de diferenciação, surgiu o impasse sobre a metodologia utilizada, principalmente nas pesquisas qualitativas, nas quais alguns críticos se mostraram divergentes ao que chamavam de “etnografias superficiais”, ou seja, estudos de curto prazo que, para os críticos em questão, não tinham legitimidade pela falta de imersão do pesquisador no território dos membros culturais das organizações (GREGORY, 1983).

Segundo Schneider (1990), a resposta para tais críticas veio com a adoção de métodos quantitativos, utilizando a medição da escala de 07 pontos, por exemplo. Porém, tais estudos quantitativos podem não corresponder com a realidade organizacional (MARTIN et al., 1983), podendo ser manipulados (pelos entrevistadores e pelos respondentes) ou o resultado ser o oposto ao que se espera (KILMANN, 1985).

Essa disputa quantitativa/qualitativa fez com que alguns intelectuais propusessem outras metodologias relacionadas às pesquisas organizacionais e outros até propuseram a junção das metodologias supracitadas, criando uma metodologia híbrida para registrar informações (MARTIN, 1990). Por causa das profundas diferenças que fundamentam essas disputas, é possível concluir que não é provável que haja um consenso (MARTIN; FROST,

1998).

Essa falta de consenso se deu, principalmente, pelas acusações entre as duas partes (defensores da metodologia qualitativa versus os defensores da metodologia quantitativa e os defensores da Perspectiva de Integração versus os defensores da Perspectiva de Diferenciação) de cometer tautologia, pois descreviam suas pesquisas de forma a legitimar sua visão de Cultura Organizacional (MARTIN, 1992). Segundo os críticos, enquanto os defensores da Perspectiva de Integração ignoravam subculturas em defesa de um consenso organizacional (SHEIN, 1991), os defensores da Perspectiva de Diferenciação descreviam, em um primeiro momento, os movimentos culturais como inconsistentes, e, a partir dessa conclusão prévia, buscavam manifestações que se ajustavam a essa ideia (MARTIN, 1992).

A luta entre Integração e Diferenciação abriu caminho para uma nova perspectiva, a Perspectiva de Fragmentação, que, segundo Kreiner e Schutlz (1993), as manifestações culturais não eram nem muito consistentes e nem muito inconsistentes, mas, sim, ambíguas, na qual o consenso seria transitório, produzindo afinidades de curto prazo e contextuais, ou seja, conforme novas manifestações ocorressem, o consenso mudaria, assim como as afinidades. Sendo assim, segundo Martin e Frost (1998), as bases da Perspectiva de Fragmentação seriam a falta de consistência, falta de consenso e ambiguidade.

Porém, assim como com as duas primeiras perspectivas (Integração e Diferenciação), a Perspectiva de Fragmentação também foi acusada de tautologia, segundo Martin (1992), os estudos da Perspectiva de Fragmentação, estudavam manifestações e cargos especialmente ambíguos, o que facilitava a conclusão a que se queria chegar, ao enfatizar essas ambiguidades.

Por isso surge então uma metateoria que abrange as 3 perspectivas citadas, pois para alguns intelectuais, qualquer cultura possui características das 3 perspectivas (FROST et al.; 1991), o que é criticado por vários autores que apontam dicotomias, contradições e vários outros problemas em uma metateoria que abrange, e, ao mesmo tempo, ignora muitos pontos e nuances que precisam ser levados em consideração nas perspectivas anteriores (KUNDA, 1991; PETTIGREW, 1985; GAGLIARDI, 1990; TURNER, 1989). Essas críticas, no entanto, segundo Martin e Frost (1998), quando comparadas às críticas de autores pós-modernistas, são leves.

O pós-modernismo desafia as ideias bases da ciência moderna, que são racionalidade, ordem, realismo, verdade e progresso intelectual. A partir do momento em que os pós-modernos acusam as perspectivas já citadas anteriormente de frágeis, complexas e arbitrarias (ALVESSON E BERG, 1992), tais intelectuais marginalizaram e resumiram sua

introspecção (auto-reflexão) em seus estudos às margens de seus textos, possibilitando uma linguagem impessoal, supostamente objetiva, o que apoia sua credibilidade científica e oculta sua subjetividade (GEERTZ, 1988).

Com o objetivo de interrogar, destruir e derrubar reivindicações à verdade e a superioridade teórica (GAGLIARDI, 1991), visto que os pós-modernos entendem a tentativa de estabelecer uma teoria da Cultura Organizacional como uma luta pelo domínio intelectual (KUHN, 1970), os estudos que tomam a forma de críticas e paródias (CALÁS E SMIRCICH, 1988) ignoram as reivindicações de progressão linear e de percepção superior (MARTIN E FROST, 1998).

Segundo Martin e Frost (1998), os autores modernos, que entendem o pós-modernismo como uma ameaça, poderiam enxergar, nessas teorias, alguns aspectos positivos. De tal forma, seria possível interromper alguns ciclos nos quais as gerências organizacionais procuram uma resposta fácil em alguma das perspectivas já citadas (Integração, Diferenciação e Fragmentação), o que não vai acontecer, pois nenhuma das perspectivas podem ser simplificadas e generalizadas dentro das organizações (CALÁS E SMIRCICH, 1990).

Por fim, Martin e Frost (1998) pontuam que nenhuma teoria ou perspectiva sobre Cultura Organizacional pode considerar-se superior às demais. Segundo os autores,

“Vamos encontrar um ou vários meios de fazer o maior esforço possível, para manter o estudo da cultura livre de conflitos destrutivos, de modo que possamos imbuí-lo de atributos que nos estimulem ao trabalho, compartilhando-o com paixão e entusiasmo, e procurando manter nossa compreensão rica e aberta.”
(MARTIN E FROST, 1998:245)

Nesse sentido, o correto é adotar uma estrutura de múltiplas perspectivas, na qual, em qualquer contexto organizacional, existem valores, interpretações e práticas que geram consenso ou conflito e outros contextos que não são bem definidos, logo, as ações devem levar em consideração todas as possibilidades, de coexistência e de conflito.

1.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo, com abordagem qualitativa e com discussão puramente conceitual, utilizou-se do mapeamento sistemático e análise documental para efetuar uma análise crítica da produção científica brasileira no que tange às perspectivas de Cultura Organizacional.

Considerando que a unidade de análise deste artigo são as publicações de periódicos da base SPELL, a pesquisa iniciou-se com a busca pela palavra-chave “Cultura Organizacional” no campo resumo, levando em consideração o período de 2012 a 2021 (últimos 10 anos), período considerado pela maturidade das pesquisas em cultura organizacional.

A base de dados eletrônica SPELL: Scientific Periodicals Electronic Library, é um repositório de artigos científicos da área de Administração Pública, de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e proporciona acesso gratuito à informação técnico-científica. Por meio desta base é possível pesquisar, salvar e compartilhar artigos científicos publicados em periódicos nacionais relacionados no Qualis Capes, nos idiomas inglês e português.

A primeira busca retornou com 218 artigos, cujos resumos foram lidos na íntegra para excluir aqueles que tratavam de Cultura Organizacional de forma tangencial. Depois da primeira leitura, foram excluídos 168 artigos, resultando num total de 50 artigos para análise.

Para a análise dos artigos, fez-se a leitura na íntegra, buscando classificar os artigos conforme as perspectivas adotadas e os temas trabalhados. Em seguida, para avaliar o perfil metodológico das publicações, foi realizada a leitura dos artigos, em especial dos procedimentos metodológicos, as categorias de análise e os respectivos critérios utilizados na categorização de avaliação dos artigos. As categorias utilizadas foram:

- Tipo de publicação – se é um artigo que apresenta uma discussão puramente conceitual ou se apresentava alguma pesquisa de campo de natureza empírica;
- Abordagem da pesquisa – se a abordagem utilizada foi qualitativa, quantitativa ou mista;
- Estratégia de pesquisa – se a pesquisa retrata um estudo de caso, centrado em um contexto organizacional específico, se era um levantamento ou survey, ou se era um experimento laboratorial;
- Procedimentos de coleta de dados – se utilizavam entrevistas, observação, análise documental, questionários ou escalas, ou outros métodos e técnicas de coleta como grupos de foco, testes e provas;
- Procedimentos de análise de dados – se utilizavam estatística descritiva, modelagem com teste de relações entre variáveis, análise de conteúdo, análise de discurso ou outras análises interpretativas do tipo etnográfico.
- Tema - qual temática foi focalizada no artigo;
- Perspectiva adotada – qual perspectiva foi explicitamente adotada pelos autores (Integração, Diferenciação, Fragmentação);

- Perspectiva – caso o texto não tenha expressado a perspectiva (Integração, Diferenciação, Fragmentação), como foi classificada a perspectiva utilizada.

2. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Utilizando-se do mapeamento da literatura realizado na etapa anterior e ainda mantendo a categorização anteriormente citada, tem-se que:

Quanto ao Tipo de Publicação, dos 50 artigos analisados, 10 artigos foram categorizados como Artigo com Discussão Puramente Conceitual como mostra a Tabela abaixo:

TIPO DE PUBLICAÇÃO	ARTIGO
Artigo com discussão puramente conceitual	CALLEFI, J. S.; SANTOS, F. C. A. Relations between cultural types, cultural dimensions and organizational values . Revista de Administração FACES Journal, v. 20, n. 4, p. 93-105, 2021.
Artigo com discussão puramente conceitual	SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. O estudo da cultura organizacional por meio das práticas: uma proposta à luz do legado de Bourdieu. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 4, p. 872-890, 2016.
Artigo com discussão puramente conceitual	CASAGRANDE, R. M.; MACHADO, D. D. P. N. Cultura Organizacional como Fator Complementar às Dimensões Culturais de Hofstede . Revista Pretexto, v. 17, n. 4, p. 81-94, 2016.
Artigo com discussão puramente conceitual	OLIVEIRA, R. R.; OLIVEIRA, R. R.; LIMA, J. B. Reflexão sobre a Relação entre a Mudança de Cultura Organizacional e a Gestão do Conhecimento. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 6, n. 1, p. 19-35, 2016.
Artigo com discussão puramente conceitual	MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.

Artigo com discussão puramente conceitual	LÔBO, R. J. S. Cultura Organizacional: Abordagem pela Teoria Ator-Rede . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2016.
Artigo com discussão puramente conceitual	SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos . Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.
Artigo com discussão puramente conceitual	MUZZIO, H.; COSTA, F. J. Para além da homogeneidade cultural: a cultura organizacional na perspectiva subnacional. Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 1, p. 146-161, 2012.
Artigo com discussão puramente conceitual	MENDES, L.; CAVEDON, N. R. As culturas organizacionais territorializadas. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 35, p. 108-123, 2013.
Artigo com discussão puramente conceitual	SILVA, L. P.; FADUL, ?. M.; PINHEIRO, T. V. A mudança cultural em organizações públicas: a luta pelo domínio cultural nos discursos do sindicato. Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 536-559, 2013.

40 artigos foram categorizados como Artigo com Pesquisa de Campo de Natureza Empírica como mostra a tabela a seguir:

TIPO DE PUBLICAÇÃO	ARTIGO
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	MACEDO, R. C.; MARTINS, R. S.; FREITAS, J. S. Combinações comportamentais explicativas da colaboração em redes de suprimentos . Revista de Administração de Empresas, v. 61, n. 6, p. 1-16, 2021.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	SCHIAVI, C. S.; SOARES, H. M.; SILVA, T. N. Sustainable innovation and leadership in the treatment of medical waste in Porto Alegre/RS. Revista de Administração da UFSM, v. 14, n. Ed. Esp., p. 1010-1031, 2021.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	SILVA, J. A.; RABÊLO NETO, A.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; CASTRO, M. M. B.; NASCIMENTO, D. A. Cultura organizacional e o modelo de aceitação de tecnologia (TAM): uma análise do módulo memorando eletrônico na Universidade Federal do Piauí. Desenvolvimento em

Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	SOUZA, L. F.; MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L.; SEHNEM, S. Cultura Organizacional e Ambiente Propício a Inovação: Uma Análise em uma Instituição de Ensino . Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 3, p. 227-256, 2021.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	BARROS, L. S.; SOUZA, A. L. R. Cultura organizacional e entrincheiramento: um estudo em um supermercado. Caderno de Administração, v. 29, n. 1, p. 11-25, 2021.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	Miyazaki, A. H. V., Hanashiro, D. M. M., & Ipiranga, A. S. R. (2018). Perspectivas de Cultura Organizacional e Artefatos Físicos: Um Estudo em Escola de Equitação por Meio da Foto-Elicitação. READ. Revista Eletrônica de Administração, 24(3), 46-76.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	SILVA, R. C.; SÁ, M. A. D. Relação entre cultura e comprometimento organizacional em uma organização do terceiro setor em Recife-PE. Sinergia, v. 20, n. 2, p. 23-34, 2016.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	OLIVEIRA, M. M.; MEIRA, M. L. M. Cultura organizacional e traços culturais: Um estudo nas indústrias de médio porte da cidade de Sousa-PB. Pensamento & Realidade, v. 31, n. 3, p. 19-35, 2016.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 6, n. 3, p. 262-280, 2016.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	WRUBEL, F.; MARASSI, R. B.; LAVARDA, C. E. F.; LAVARDA, R. A. B. Cultura Organizacional nas Práticas Orçamentárias: Estudo em uma Cooperativa Agroindustrial. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 11, n. 3, p. 46-64, 2016.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M.; ARAÚJO, A. G. Mensuração do Comportamento Estratégico a Partir da Cultura Organizacional: Um Estudo em Lojas de Shopping Centers . Revista Ibero-Americana de Estratégia, v. 15, n. 4, p. 12-27, 2016.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. Cultura Organizacional e Inovação: Uma Perspectiva a Partir do Modelo de Schein. Revista de Administração da Unimep, v. 15, n. 1, p. 51-72, 2017.

Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	NELSON, R. E.; MEI, A. Tecnologia de Produção e Cultura Organizacional em uma Empresa de Transporte em Massa. Organizações & Sociedade, v. 24, n. 81, p. 261-284, 2017.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	LOURENÇO, P. J. F.; CARDOSO, I. M. M. M.; MATOS, F. R. N.; NODARI, C. H. Cultura Organizacional e Qualidade em Serviços em Instituição de Saúde Pública Portuguesa . Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 11, n. 4, p. 120-135, 2017.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	TOMÉ, A. S.; VIEIRA, A. M. Cultura organizacional e formação identitária: um estudo com gerentes do setor bancário. Caderno de Administração, v. 25, n. 2, p. 44-57, 2017.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. A Cultura Organizacional como Impulsionadora dos Processos de Inteligência na Gestão Pública. RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 16, n. Ed. Especial, p. 131-156, 2017.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio Cooperativo . Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, 2018.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	CARDOZO, B. D. A.; ARRIERO, E. B.; MARIANI, M. A. P.; ARAÚJO, G. C.; ARRUDA, D. O. A Cultura Organizacional nos Processos de Recrutamento, Seleção e Socialização em Redes Hoteleiras em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil . Desafio Online, v. 6, n. 1, p. 88-
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	LARENTIS, F.; ANTONELLO, C. S.; SLONGO, L. A. Cultura Organizacional e Marketing de Relacionamento: Uma Perspectiva Interorganizacional. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 20, n. 1, p. 37-56, 2018.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	LIBRETTI, A. D. S.; AMORIM, M. C.; MOREIRA, R. 'Dress Code': Das Considerações Teóricas às Práticas nas Organizações. Pensamento & Realidade, v. 33, n. 1, p. 2-18, 2018.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	CARMONA, L. J. M.; SILVA, T. B. J.; GOMES, G. Cultura Organizacional, Inovação e Desempenho em Escritórios de Contabilidade Brasileiros. Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 3, p. 121-145, 2018.

Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	BONISENHA, C. N.; D'ANGELO, M. J. O Papel da Cultura Organizacional no Desempenho Operacional de uma Instituição de Ensino Superior à Luz dos Indicadores de Qualidade Sinaes. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 4, p. 307-327, 2018.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias. Enfoque Reflexão Contábil, v. 38, n. 1, p. 33-46, 2019.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	RAMOS, F.; WEHRLE, S. O. S.; WEHRLE, A. F. Cultura Organizacional: Um Estudo de Caso a partir da Perspectiva dos Gestores da Empresa EQS Engenharia. Revista Administração em Diálogo, v. 18, n. 2, p. 92-123, 2016.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	SANDES, M. H. E.; SÁ, M. A. D. Traços Culturais na Postura de Liderança: um Estudo de Caso . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p. 65-82, 2015.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	LOEBEL, E.; STIPP, D. M.; NALESSO, A. C.; MEDEIROS, C. R. Interpretações culturais sobre a estratégia em uma organização pública brasileira . Revista Organizações em Contexto, v. 11, n. 22, p. 515-550, 2015.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	DANDA, G. J. N.; GRZYBOVSKI, D. Understanding Organizational Culture in a Small Family Firm. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, n. 2, p. 153-182, 2015.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	RUSSO, G. M.; TOMEI, P. A.; LINHARES, A. J. B.; SANTOS, A. M. Correlacionando tipos de cultura organizacional com estratégias de remuneração utilizando a tipologia de Charles Handy. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 18, n. 3, p. 651-680, 2012.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	ZONATTO, V. C. S.; MACHADO, D. D. P. N.; LOURENSI, A.; BOGONI, N. M. Cultura organizacional em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso sob as perspectivas propostas por Hofstede (1991). Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 1, n. 1, p. 1-24,
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	LARENTIS, F.; MILAN, G. S.; TONI, D. Formação de estratégia como um processo coletivo e múltiplas perspectivas culturais: um estudo qualitativo em uma loja exclusiva de móveis. Revista de Gestão, v. 19, n. 1, p. 87-105, 2012.

Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	ALC NTARA, V. C.; GONÇALVES, P. A.; FREITAS, F. M.; FERREIRA, A. C. Desenvolvimento de uma escala de avaliação da Cultura Organizacional para micro e pequenas empresas. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 3, p. 36-57, 2012.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	BARRETO, L. M. T. S.; KISHORE, A.; REIS, G. G.; BAPTISTA, L. L.; MEDEIROS, C. A. F. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. RAUSP Management Journal, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	TOMEI, P. A.; RUSSO, G. M. Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 1, p. 9-9, 2013.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	BARROSO, H. C. M. P.; FREITAS, M. E. Integração e fragmentação na cultura organizacional: Discurso e silêncio em uma empresa de alimentos. Revista Administração em Diálogo, v. 15, n. 2, p. 129-150, 2013
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. O entrelaçamento da cultura árabe-mulçumana com a cultura organizacional: um estudo etnográfico. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 2, n. 2, p. 87-109, 2013.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	ATZ, V.; RESE, N. Identificação de elementos culturais na aquisição de uma empresa familiar por um fundo de private equity: um estudo de caso. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 2, p. 73-91, 2013.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	MEDEIROS, C. R. O.; LOPES, R. C.; POSSAS, M. C. Cultura e Mudança Organizacional: o Processo de Incorporação e suas Implicações Sociais . GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 11, n. 3, p. 97-110, 2013.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	SANTOS, M. F. B. D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F. Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 1, p. 131-131, 2014.
Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	SILVA, L. P.; CASTRO, M. A. R.; DOS-SANTOS, M. G. Influência da Cultura Organizacional Mediada pelo Assédio Moral na Satisfação no Trabalho . Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 2, p. 249-270, 2018.

Artigo com pesquisa de campo de natureza empírica	MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L. C.; HEINZMANN, L. M. Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações e cultura organizacional: integração de duas perspectivas de análise. RAUSP Management Journal, v. 47, n. 4, p. 715-729, 2012.
---	---

O que aponta que a pesquisa voltada para a vivência da Cultura Organizacional é preferível pelos autores, tendo em vista a necessidade de obter uma informação objetiva acerca do que ocorre nas organizações. Esse tipo de estudo é de suma importância para uma conclusão assertiva, o que nos remete à dificuldades relacionadas à pesquisas quantitativas no âmbito organizacional, tendo em vista que, segundo Martin et. al (1983), os estudos especializados não podem supor ou afirmar que a Cultura Organizacional pode ser representada por apenas uma manifestação, como a resposta a um questionário.

Quanto à Abordagem da Pesquisa, dos 50 artigos analisados, 34 artigos foram categorizados como Abordagem Qualitativa:

ABORDAGEM DA PESQUISA	ARTIGO
Qualitativo	MACEDO, R. C.; MARTINS, R. S.; FREITAS, J. S. Combinações comportamentais explicativas da colaboração em redes de suprimentos. Revista de Administração de Empresas, v. 61, n. 6, p. 1-16, 2021.
Qualitativo	SCHIAVI, C. S.; SOARES, H. M.; SILVA, T. N. Sustainable innovation and leadership in the treatment of medical waste in Porto Alegre/RS. Revista de Administração da UFSM, v. 14, n. Ed. Esp., p. 1010-1031, 2021.
Qualitativo	CALLEFI, J. S.; SANTOS, F. C. A. Relations between cultural types, cultural dimensions and organizational values. Revista de Administração FACES Journal, v. 20, n. 4, p. 93-105, 2021.
Qualitativo	Miyazaki, A. H. V., Hanashiro, D. M. M., & Ipiranga, A. S. R. (2018). Perspectivas de Cultura Organizacional e Artefatos Físicos: Um Estudo em Escola de Equitação por Meio da Foto-Elicitação. READ. Revista Eletrônica de Administração, 24(3), 46-76.
Qualitativo	OLIVEIRA, M. M.; MEIRA, M. L. M. Cultura organizacional e traços culturais: Um estudo nas indústrias de médio porte da cidade de Sousa-PB. Pensamento & Realidade, v. 31, n. 3, p. 19-35, 2016.

Qualitativo	WRUBEL, F.; MARASSI, R. B.; LAVARDA, C. E. F.; LAVARDA, R. A. B. Cultura Organizacional nas Práticas Orçamentárias: Estudo em uma Cooperativa Agroindustrial. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 11, n. 3, p. 46-64, 2016.
Qualitativo	SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. O estudo da cultura organizacional por meio das práticas: uma proposta à luz do legado de Bourdieu. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 4, p. 872-890, 2016.
Qualitativo	TOMÉ, A. S.; VIEIRA, A. M. Cultura organizacional e formação identitária: um estudo com gerentes do setor bancário. Caderno de Administração, v. 25, n. 2, p. 44-57, 2017.
Qualitativo	MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. A Cultura Organizacional como Impulsionadora dos Processos de Inteligência na Gestão Pública. RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 16, n. Ed. Especial, p. 131-156, 2017.
Qualitativo	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio Cooperativo . Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, 2018.
Qualitativo	CARDOZO, B. D. A.; ARRIERO, E. B.; MARIANI, M. A. P.; ARAÚJO, G. C.; ARRUDA, D. O. A Cultura Organizacional nos Processos de Recrutamento, Seleção e Socialização em Redes Hoteleiras em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil . Desafio Online, v. 6, n. 1, p.
Qualitativo	LARENTIS, F.; ANTONELLO, C. S.; SLOGO, L. A. Cultura Organizacional e Marketing de Relacionamento: Uma Perspectiva Interorganizacional. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 20, n. 1, p. 37-56, 2018.
Qualitativo	LIBRETTI, A. D. S.; AMORIM, M. C.; MOREIRA, R. 'Dress Code': Das Considerações Teóricas às Práticas nas Organizações. Pensamento & Realidade, v. 33, n. 1, p. 2-18, 2018.
Qualitativo	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias. Enfoque Reflexão Contábil, v. 38, n. 1, p. 33-46, 2019.

Qualitativo	RAMOS, F.; WEHRLE, S. O. S.; WEHRLE, A. F. Cultura Organizacional: Um Estudo de Caso a partir da Perspectiva dos Gestores da Empresa EQS Engenharia. Revista Administração em Diálogo, v. 18, n. 2, p. 92-123, 2016.
Qualitativo	OLIVEIRA, R. R.; OLIVEIRA, R. R.; LIMA, J. B. Reflexão sobre a Relação entre a Mudança de Cultura Organizacional e a Gestão do Conhecimento. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 6, n. 1, p. 19-35, 2016.
Qualitativo	MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.
Qualitativo	LÔBO, R. J. S. Cultura Organizacional: Abordagem pela Teoria Ator-Rede . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2016.
Qualitativo	SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos . Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.
Qualitativo	SANDES, M. H. E.; SÁ, M. A. D. Traços Culturais na Postura de Liderança: um Estudo de Caso . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p. 65-82, 2015.
Qualitativo	LOEBEL, E.; STIPP, D. M.; NALESSO, A. C.; MEDEIROS, C. R. Interpretações culturais sobre a estratégia em uma organização pública brasileira . Revista Organizações em Contexto, v. 11, n. 22, p. 515-550, 2015.
Qualitativo	DANDA, G. J. N.; GRZYBOVSKI, D. Understanding Organizational Culture in a Small Family Firm. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, n. 2, p. 153-182, 2015.
Qualitativo	RUSSO, G. M.; TOMEI, P. A.; LINHARES, A. J. B.; SANTOS, A. M. Correlacionando tipos de cultura organizacional com estratégias de remuneração utilizando a tipologia de Charles Handy. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 18, n. 3, p. 651-680, 2012.

Qualitativo	ZONATTO, V. C. S.; MACHADO, D. D. P. N.; LOURENSI, A.; BOGONI, N. M. Cultura organizacional em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso sob as perspectivas propostas por Hofstede (1991). Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 1, n. 1,
Qualitativo	MUZZIO, H.; COSTA, F. J. Para além da homogeneidade cultural: a cultura organizacional na perspectiva subnacional. Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 1, p. 146-161, 2012.
Qualitativo	LARENTIS, F.; MILAN, G. S.; TONI, D. Formação de estratégia como um processo coletivo e múltiplas perspectivas culturais: um estudo qualitativo em uma loja exclusiva de móveis. Revista de Gestão, v. 19, n. 1, p. 87-105, 2012.
Qualitativo	MENDES, L.; CAVEDON, N. R. As culturas organizacionais territorializadas. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 35, p. 108-123, 2013.
Qualitativo	BARRETO, L. M. T. S.; KISHORE, A.; REIS, G. G.; BAPTISTA, L. L.; MEDEIROS, C. A. F. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. RAUSP Management Journal, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
Qualitativo	BARROSO, H. C. M. P.; FREITAS, M. E. Integração e fragmentação na cultura organizacional: Discurso e silêncio em uma empresa de alimentos. Revista Administração em Diálogo, v. 15, n. 2, p. 129-150, 2013
Qualitativo	CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. O entrelaçamento da cultura árabe-mulçumana com a cultura organizacional: um estudo etnográfico. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 2, n. 2, p. 87-109, 2013.
Qualitativo	ATZ, V.; RESE, N. Identificação de elementos culturais na aquisição de uma empresa familiar por um fundo de private equity: um estudo de caso. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 2, p. 73-91, 2013.
Qualitativo	SILVA, L. P.; FADUL, ?. M.; PINHEIRO, T. V. A mudança cultural em organizações públicas: a luta pelo domínio cultural nos discursos do sindicato. Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 536-559, 2013.

Qualitativo	MEDEIROS, C. R. O.; LOPES, R. C.; POSSAS, M. C. Cultura e Mudança Organizacional: o Processo de Incorporação e suas Implicações Sociais . GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 11, n. 3, p. 97-110, 2013.
Qualitativo	SANTOS, M. F. B. D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F. Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 1, p. 131-131, 2014.

15 artigos foram categorizados como Abordagem Quantitativa:

ABORDAGEM DA PESQUISA	ARTIGO
Quantitativa	SILVA, J. A.; RABÊLO NETO, A.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; CASTRO, M. M. B.; NASCIMENTO, D. A. Cultura organizacional e o modelo de aceitação de tecnologia (TAM): uma análise do módulo memorando eletrônico na Universidade Federal do Piauí. Desenvolvimento em
Quantitativa	SOUZA, L. F.; MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L.; SEHNEM, S. Cultura Organizacional e Ambiente Propício a Inovação: Uma Análise em uma Instituição de Ensino . Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 3, p. 227-256, 2021.
Quantitativa	BARROS, L. S.; SOUZA, A. L. R. Cultura organizacional e entrenchamento: um estudo em um supermercado. Caderno de Administração, v. 29, n. 1, p. 11-25, 2021.
Quantitativa	SILVA, R. C.; SÁ, M. A. D. Relação entre cultura e comprometimento organizacional em uma organização do terceiro setor em Recife-PE. Sinergia, v. 20, n. 2, p. 23-34, 2016.
Quantitativa	DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 6, n. 3, p. 262-280, 2016.
Quantitativa	CASAGRANDE, R. M.; MACHADO, D. D. P. N. Cultura Organizacional como Fator Complementar às Dimensões Culturais de Hofstede . Revista Pretexto, v. 17, n. 4, p. 81-94, 2016.

Quantitativa	DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M.; ARAÚJO, A. G. Mensuração do Comportamento Estratégico a Partir da Cultura Organizacional: Um Estudo em Lojas de Shopping Centers . Revista Ibero-Americana de Estratégia, v. 15, n. 4, p. 12-27, 2016.
Quantitativa	GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. Cultura Organizacional e Inovação: Uma Perspectiva a Partir do Modelo de Schein. Revista de Administração da Unimep, v. 15, n. 1, p. 51-72, 2017.
Quantitativa	NELSON, R. E.; MEI, A. Tecnologia de Produção e Cultura Organizacional em uma Empresa de Transporte em Massa. Organizações & Sociedade, v. 24, n. 81, p. 261-284, 2017.
Quantitativa	LOURENÇO, P. J. F.; CARDOSO, I. M. M. M.; MATOS, F. R. N.; NODARI, C. H. Cultura Organizacional e Qualidade em Serviços em Instituição de Saúde Pública Portuguesa . Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 11, n. 4, p. 120-135, 2017.
Quantitativa	CARMONA, L. J. M.; SILVA, T. B. J.; GOMES, G. Cultura Organizacional, Inovação e Desempenho em Escritórios de Contabilidade Brasileiros. Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 3, p. 121-145, 2018.
Quantitativa	BONISENHA, C. N.; D'ANGELO, M. J. O Papel da Cultura Organizacional no Desempenho Operacional de uma Instituição de Ensino Superior à Luz dos Indicadores de Qualidade Sinaes. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 4, p. 307-327, 2018.
Quantitativa	ALCANTARA, V. C.; GONÇALVES, P. A.; FREITAS, F. M.; FERREIRA, A. C. Desenvolvimento de uma escala de avaliação da Cultura Organizacional para micro e pequenas empresas. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 3, p. 36-57, 2012.
Quantitativa	SILVA, L. P.; CASTRO, M. A. R.; DOS-SANTOS, M. G. Influência da Cultura Organizacional Mediada pelo Assédio Moral na Satisfação no Trabalho . Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 2, p. 249-270, 2018.
Quantitativa	MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L. C.; HEINZMANN, L. M. Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações e cultura organizacional: integração de duas perspectivas de análise. RAUSP Management Journal, v. 47, n. 4, p. 715-729, 2012.

1 artigo foi categorizado como Qualitativo e Quantitativo (Misto).

ABORDAGEM DA PESQUISA	ARTIGO
Quantitativo e Qualitativo	TOMEI, P. A.; RUSSO, G. M. Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional. <i>Administração: Ensino e Pesquisa</i> , v. 14, n. 1, p. 9-9, 2013.

Mais uma vez, percebemos que a preferência dos autores dos artigos analisados é por uma abordagem mais voltada para um estudo mais amplo do objeto de pesquisa, levando em consideração o contexto e as características das perspectivas de Cultura Organizacional. Ainda é perceptível que, devido ao caráter subjetivo das pesquisas, faz sentido a predominância de tal abordagem (qualitativa) quando comparado ao tipo de publicação dominante (artigos com pesquisa de campo).

Quanto à Estratégia de Pesquisa, dos 50 artigos analisados, 31 artigos foram categorizados como Estudo de Caso:

ESTRATÉGIA DE PESQUISA	ARTIGO
Estudo de Caso	SCHIAVI, C. S.; SOARES, H. M.; SILVA, T. N. Sustainable innovation and leadership in the treatment of medical waste in Porto Alegre/RS. <i>Revista de Administração da UFSM</i> , v. 14, n. Ed. Esp., p. 1010-1031, 2021.
Estudo de caso	BARROS, L. S.; SOUZA, A. L. R. Cultura organizacional e entrincheiramento: um estudo em um supermercado. <i>Caderno de Administração</i> , v. 29, n. 1, p. 11-25, 2021.
Estudo de caso	Miyazaki, A. H. V., Hanashiro, D. M. M., & Ipiranga, A. S. R. (2018). Perspectivas de Cultura Organizacional e Artefatos Físicos: Um Estudo em Escola de Equitação por Meio da Foto-Elicitação. <i>REAd. Revista Eletrônica de Administração</i> , 24(3), 46-76.
Estudo de caso	SILVA, R. C.; SÁ, M. A. D. Relação entre cultura e comprometimento organizacional em uma organização do terceiro setor em Recife-PE. <i>Sinergia</i> , v. 20, n. 2, p. 23-34, 2016.

Estudo de Caso	OLIVEIRA, M. M.; MEIRA, M. L. M. Cultura organizacional e traços culturais: Um estudo nas indústrias de médio porte da cidade de Sousa-PB. <i>Pensamento & Realidade</i> , v. 31, n. 3, p. 19-35, 2016.
Estudo de caso	WRUBEL, F.; MARASSI, R. B.; LAVARDA, C. E. F.; LAVARDA, R. A. B. Cultura Organizacional nas Práticas Orçamentárias: Estudo em uma Cooperativa Agroindustrial. <i>Sociedade, Contabilidade e Gestão</i> , v. 11, n. 3, p. 46-64, 2016.
Estudo de caso	CASAGRANDE, R. M.; MACHADO, D. D. P. N. Cultura Organizacional como Fator Complementar às Dimensões Culturais de Hofstede. <i>Revista Pretexto</i> , v. 17, n. 4, p. 81-94, 2016.
Estudo de caso	DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M.; ARAÚJO, A. G. Mensuração do Comportamento Estratégico a Partir da Cultura Organizacional: Um Estudo em Lojas de Shopping Centers. <i>Revista Ibero-Americana de Estratégia</i> , v. 15, n. 4, p. 12-27, 2016.
Estudo de Caso	LOURENÇO, P. J. F.; CARDOSO, I. M. M. M.; MATOS, F. R. N.; NODARI, C. H. Cultura Organizacional e Qualidade em Serviços em Instituição de Saúde Pública Portuguesa. <i>Revista Pensamento Contemporâneo em Administração</i> , v. 11, n. 4, p. 120-135, 2017.
Estudo de caso	TOMÉ, A. S.; VIEIRA, A. M. Cultura organizacional e formação identitária: um estudo com gerentes do setor bancário. <i>Caderno de Administração</i> , v. 25, n. 2, p. 44-57, 2017.
Estudo de caso	MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. A Cultura Organizacional como Impulsionadora dos Processos de Inteligência na Gestão Pública. <i>RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia</i> , v. 16, n. Ed. Especial, p. 131-156, 2017.
Estudo de caso	CARDOZO, B. D. A.; ARRIERO, E. B.; MARIANI, M. A. P.; ARAÚJO, G. C.; ARRUDA, D. O. A Cultura Organizacional nos Processos de Recrutamento, Seleção e Socialização em Redes Hoteleiras em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. <i>Desafio Online</i> , v. 6, n. 1, p.
Estudo de caso	LARENTIS, F.; ANTONELLO, C. S.; SLONGO, L. A. Cultura Organizacional e Marketing de Relacionamento: Uma Perspectiva Interorganizacional. <i>Revista Brasileira de Gestão de Negócios</i> , v. 20, n. 1, p. 37-56, 2018.

Estudo de caso	LIBRETTI, A. D. S.; AMORIM, M. C.; MOREIRA, R. 'Dress Code': Das Considerações Teóricas às Práticas nas Organizações. <i>Pensamento & Realidade</i> , v. 33, n. 1, p. 2-18, 2018.
Estudo de caso	RAMOS, F.; WEHRLE, S. O. S.; WEHRLE, A. F. Cultura Organizacional: Um Estudo de Caso a partir da Perspectiva dos Gestores da Empresa EQS Engenharia. <i>Revista Administração em Diálogo</i> , v. 18, n. 2, p. 92-123, 2016.
Estudo de caso	SANDES, M. H. E.; SÁ, M. A. D. Traços Culturais na Postura de Liderança: um Estudo de Caso . <i>Amazônia, Organizações e Sustentabilidade</i> , v. 4, n. 2, p. 65-82, 2015.
Estudo de caso	LOEBEL, E.; STIPP, D. M.; NALESSO, A. C.; MEDEIROS, C. R. Interpretações culturais sobre a estratégia em uma organização pública brasileira . <i>Revista Organizações em Contexto</i> , v. 11, n. 22, p. 515-550, 2015.
Estudo de caso	DANDA, G. J. N.; GRZYBOVSKI, D. Understanding Organizational Culture in a Small Family Firm. <i>Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas</i> , v. 4, n. 2, p. 153-182, 2015.
Estudo de caso	RUSSO, G. M.; TOMEI, P. A.; LINHARES, A. J. B.; SANTOS, A. M. Correlacionando tipos de cultura organizacional com estratégias de remuneração utilizando a tipologia de Charles Handy. <i>REAd. Revista Eletrônica de Administração</i> , v. 18, n. 3, p. 651-680, 2012.
Estudo de caso	ZONATTO, V. C. S.; MACHADO, D. D. P. N.; LOURENSI, A.; BOGONI, N. M. Cultura organizacional em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso sob as perspectivas propostas por Hofstede (1991). <i>Revista Eletrônica de Administração e Turismo</i> , v. 1, n. 1,
Estudo de caso	LARENTIS, F.; MILAN, G. S.; TONI, D. Formação de estratégia como um processo coletivo e múltiplas perspectivas culturais: um estudo qualitativo em uma loja exclusiva de móveis. <i>Revista de Gestão</i> , v. 19, n. 1, p. 87-105, 2012.
Estudo de caso	ALCANTARA, V. C.; GONÇALVES, P. A.; FREITAS, F. M.; FERREIRA, A. C. Desenvolvimento de uma escala de avaliação da Cultura Organizacional para micro e pequenas empresas. <i>Revista da Micro e Pequena Empresa</i> , v. 6, n. 3, p. 36-57, 2012.

Estudo de caso	BARRETO, L. M. T. S.; KISHORE, A.; REIS, G. G.; BAPTISTA, L. L.; MEDEIROS, C. A. F. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. RAUSP Management Journal, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
Estudo de caso	TOMEI, P. A.; RUSSO, G. M. Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 1, p. 9-9, 2013.
Estudo de caso	BARROSO, H. C. M. P.; FREITAS, M. E. Integração e fragmentação na cultura organizacional: Discurso e silêncio em uma empresa de alimentos. Revista Administração em Diálogo, v. 15, n. 2, p. 129-150, 2013
Estudo de caso	CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. O entrelaçamento da cultura árabe-muçumana com a cultura organizacional: um estudo etnográfico. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 2, n. 2, p. 87-109, 2013.
Estudo de caso	ATZ, V.; RESE, N. Identificação de elementos culturais na aquisição de uma empresa familiar por um fundo de private equity: um estudo de caso. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 2, p. 73-91, 2013.
Estudo de caso	SILVA, L. P.; FADUL, ?. M.; PINHEIRO, T. V. A mudança cultural em organizações públicas: a luta pelo domínio cultural nos discursos do sindicato. Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 536-559, 2013.
Estudo de caso	MEDEIROS, C. R. O.; LOPES, R. C.; POSSAS, M. C. Cultura e Mudança Organizacional: o Processo de Incorporação e suas Implicações Sociais . GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 11, n. 3, p. 97-110, 2013.
Estudo de caso	SANTOS, M. F. B. D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F. Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 1, p. 131-131, 2014.
Estudo de caso	MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L. C.; HEINZMANN, L. M. Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações e cultura organizacional: integração de duas perspectivas de análise. RAUSP Management Journal, v. 47, n. 4, p. 715-729, 2012.

08 artigos foram categorizados como Levantamento de Literatura:

ESTRATÉGIA DE PESQUISA	ARTIGO
Levantamento de Literatura	CALLEFI, J. S.; SANTOS, F. C. A. Relations between cultural types, cultural dimensions and organizational values . Revista de Administração FACES Journal, v. 20, n. 4, p. 93-105, 2021.
Levantamento de Literatura	SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. O estudo da cultura organizacional por meio das práticas: uma proposta à luz do legado de Bourdieu. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 4, p. 872-890, 2016.
Levantamento de Literatura	OLIVEIRA, R. R.; OLIVEIRA, R. R.; LIMA, J. B. Reflexão sobre a Relação entre a Mudança de Cultura Organizacional e a Gestão do Conhecimento. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 6, n. 1, p. 19-35, 2016.
Levantamento de Literatura	MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.
Levantamento de Literatura	LÔBO, R. J. S. Cultura Organizacional: Abordagem pela Teoria Ator-Rede . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2016.
Levantamento de Literatura	SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos . Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.
Levantamento de Literatura	MUZZIO, H.; COSTA, F. J. Para além da homogeneidade cultural: a cultura organizacional na perspectiva subnacional. Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 1, p. 146-161, 2012.
Levantamento de Literatura	MENDES, L.; CAVEDON, N. R. As culturas organizacionais territorializadas. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 35, p. 108-123, 2013.

11 artigos foram categorizados como Levantamento Survey:

ESTRATÉGIA DE PESQUISA	ARTIGO
Levantamento Survey	MACEDO, R. C.; MARTINS, R. S.; FREITAS, J. S. Combinações comportamentais explicativas da colaboração em redes de suprimentos . Revista de Administração de Empresas, v. 61, n. 6, p. 1-16, 2021.
Levantamento Survey	SILVA, J. A.; RABÊLO NETO, A.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; CASTRO, M. M. B.; NASCIMENTO, D. A. Cultura organizacional e o modelo de aceitação de tecnologia (TAM): uma análise do módulo memorando eletrônico na Universidade Federal do Piauí. Desenvolvimento em
Levantamento Survey	SOUZA, L. F.; MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L.; SEHNEM, S. Cultura Organizacional e Ambiente Propício a Inovação: Uma Análise em uma Instituição de Ensino . Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 3, p. 227-256, 2021.
Levantamento Survey	DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 6, n. 3, p. 262-280, 2016.
Levantamento Survey	GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. Cultura Organizacional e Inovação: Uma Perspectiva a Partir do Modelo de Schein. Revista de Administração da Unimep, v. 15, n. 1, p. 51-72, 2017.
Levantamento Survey	NELSON, R. E.; MEI, A. Tecnologia de Produção e Cultura Organizacional em uma Empresa de Transporte em Massa. Organizações & Sociedade, v. 24, n. 81, p. 261-284, 2017.
Levantamento Survey	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio Cooperativo . Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, 2018.
Levantamento Survey	CARMONA, L. J. M.; SILVA, T. B. J.; GOMES, G. Cultura Organizacional, Inovação e Desempenho em Escritórios de Contabilidade Brasileiros. Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 3, p. 121-145, 2018.
Levantamento Survey	BONISENHA, C. N.; D'ANGELO, M. J. O Papel da Cultura Organizacional no Desempenho Operacional de uma Instituição de Ensino Superior à Luz dos Indicadores de Qualidade Sinaes. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 4, p. 307-327, 2018.

Levantamento Survey	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias. Enfoque Reflexão Contábil, v. 38, n. 1, p. 33-46, 2019.
Levantamento Survey	SILVA, L. P.; CASTRO, M. A. R.; DOS-SANTOS, M. G. Influência da Cultura Organizacional Mediada pelo Assédio Moral na Satisfação no Trabalho . Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 2, p. 249-270, 2018.

Os autores mostram preferência em seus estudos por se inserirem na realidade das organizações, evitando a teoria engessada e a aplicação de uma estratégia que poderia ser facilmente manipulada. A observação do caso concreto permite um entendimento muito mais preciso acerca da prática da Cultura Organizacional.

Quanto aos Procedimentos de Coleta de Dados, 11 artigos foram categorizados como Análise Documental. Desses, 01 dos estudos também utilizou-se da Observação, sendo uma pesquisa de campo:

PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	ARTIGO
Análise Documental	CALLEFI, J. S.; SANTOS, F. C. A. Relations between cultural types, cultural dimensions and organizational values . Revista de Administração FACES Journal, v. 20, n. 4, p. 93-105, 2021.
Análise Documental	SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. O estudo da cultura organizacional por meio das práticas: uma proposta à luz do legado de Bourdieu. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 4, p. 872-890, 2016.
Análise Documental	CASAGRANDE, R. M.; MACHADO, D. D. P. N. Cultura Organizacional como Fator Complementar às Dimensões Culturais de Hofstede . Revista Pretexto, v. 17, n. 4, p. 81-94, 2016.
Análise Documental e Observação	LIBRETTI, A. D. S.; AMORIM, M. C.; MOREIRA, R. 'Dress Code': Das Considerações Teóricas às Práticas nas Organizações. Pensamento & Realidade, v. 33, n. 1, p. 2-18, 2018.

Análise Documental	OLIVEIRA, R. R.; OLIVEIRA, R. R.; LIMA, J. B. Reflexão sobre a Relação entre a Mudança de Cultura Organizacional e a Gestão do Conhecimento. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 6, n. 1, p. 19-35, 2016.
Análise Documental	MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.
Análise Documental	LÔBO, R. J. S. Cultura Organizacional: Abordagem pela Teoria Ator-Rede . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2016.
Análise Documental	SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos . Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.
Análise Documental	MUZZIO, H.; COSTA, F. J. Para além da homogeneidade cultural: a cultura organizacional na perspectiva subnacional. Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 1, p. 146-161, 2012.
Análise Documental	MENDES, L.; CAVEDON, N. R. As culturas organizacionais territorializadas. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 35, p. 108-123, 2013.
Análise Documental	SILVA, L. P.; FADUL, ?. M.; PINHEIRO, T. V. A mudança cultural em organizações públicas: a luta pelo domínio cultural nos discursos do sindicato. Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 536-559, 2013.

Sendo assim, faz sentido perceber que 10 artigos foram categorizados apenas como Análise Documental sendo que 10 artigos foram categorizados como Artigo com Discussão Puramente Conceitual, como já visto anteriormente; 01 artigo foi categorizado como Aplicação do Perfil de Valores Agregados (Nelson 2006; 2011) tendo em vista que o autor do artigo analisado é o próprio idealizador do método:

PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	ARTIGO
Aplicação do perfil de valores agregados (Nelson 2006; 2011)	NELSON, R. E.; MEI, A. Tecnologia de Produção e Cultura Organizacional em uma Empresa de Transporte em Massa. <i>Organizações & Sociedade</i> , v. 24, n. 81, p. 261-284, 2017.

17 artigos foram categorizados como Entrevistas:

PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	ARTIGO
Entrevistas	SCHIAVI, C. S.; SOARES, H. M.; SILVA, T. N. Sustainable innovation and leadership in the treatment of medical waste in Porto Alegre/RS. <i>Revista de Administração da UFSM</i> , v. 14, n. Ed. Esp., p. 1010-1031, 2021.
Entrevistas	Miyazaki, A. H. V., Hanashiro, D. M. M., & Ipiranga, A. S. R. (2018). Perspectivas de Cultura Organizacional e Artefatos Físicos: Um Estudo em Escola de Equitação por Meio da Foto-Elicitação. <i>REAd. Revista Eletrônica de Administração</i> , 24(3), 46-76.
Entrevistas	WRUBEL, F.; MARASSI, R. B.; LAVARDA, C. E. F.; LAVARDA, R. A. B. Cultura Organizacional nas Práticas Orçamentárias: Estudo em uma Cooperativa Agroindustrial. <i>Sociedade, Contabilidade e Gestão</i> , v. 11, n. 3, p. 46-64, 2016.
Entrevistas	TOMÉ, A. S.; VIEIRA, A. M. Cultura organizacional e formação identitária: um estudo com gerentes do setor bancário. <i>Caderno de Administração</i> , v. 25, n. 2, p. 44-57, 2017.
Entrevistas	MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. A Cultura Organizacional como Impulsionadora dos Processos de Inteligência na Gestão Pública. <i>RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia</i> , v. 16, n. Ed. Especial, p. 131-156, 2017.
Entrevistas	CARDOZO, B. D. A.; ARRIERO, E. B.; MARIANI, M. A. P.; ARAÚJO, G. C.; ARRUDA, D. O. A Cultura Organizacional nos Processos de Recrutamento, Seleção e Socialização em Redes Hoteleiras em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. <i>Desafio Online</i> , v. 6, n. 1, p.
Entrevistas	LARENTIS, F.; ANTONELLO, C. S.; SLONGO, L. A. Cultura Organizacional e Marketing de Relacionamento: Uma Perspectiva Interorganizacional. <i>Revista Brasileira de Gestão de Negócios</i> , v. 20, n. 1, p. 37-56, 2018.

Entrevistas	RAMOS, F.; WEHRLE, S. O. S.; WEHRLE, A. F. Cultura Organizacional: Um Estudo de Caso a partir da Perspectiva dos Gestores da Empresa EQS Engenharia. Revista Administração em Diálogo, v. 18, n. 2, p. 92-123, 2016.
Entrevistas	SANDES, M. H. E.; SÁ, M. A. D. Traços Culturais na Postura de Liderança: um Estudo de Caso . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p. 65-82, 2015.
Entrevistas	LOEBEL, E.; STIPP, D. M.; NALESSO, A. C.; MEDEIROS, C. R. Interpretações culturais sobre a estratégia em uma organização pública brasileira . Revista Organizações em Contexto, v. 11, n. 22, p. 515-550, 2015.
Entrevistas	DANDA, G. J. N.; GRZYBOVSKI, D. Understanding Organizational Culture in a Small Family Firm. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, n. 2, p. 153-182, 2015.
Entrevistas	LARENTIS, F.; MILAN, G. S.; TONI, D. Formação de estratégia como um processo coletivo e múltiplas perspectivas culturais: um estudo qualitativo em uma loja exclusiva de móveis. Revista de Gestão, v. 19, n. 1, p. 87-105, 2012.
Entrevistas	BARROSO, H. C. M. P.; FREITAS, M. E. Integração e fragmentação na cultura organizacional: Discurso e silêncio em uma empresa de alimentos. Revista Administração em Diálogo, v. 15, n. 2, p. 129-150, 2013
Entrevistas	CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. O entrelaçamento da cultura árabe-mulçumana com a cultura organizacional: um estudo etnográfico. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 2, n. 2, p. 87-109, 2013.
Entrevistas	ATZ, V.; RESE, N. Identificação de elementos culturais na aquisição de uma empresa familiar por um fundo de private equity: um estudo de caso. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 2, p. 73-91, 2013.
Entrevistas	MEDEIROS, C. R. O.; LOPES, R. C.; POSSAS, M. C. Cultura e Mudança Organizacional: o Processo de Incorporação e suas Implicações Sociais . GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 11, n. 3, p. 97-110, 2013.
Entrevistas	SANTOS, M. F. B. D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F. Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 1, p. 131-131, 2014.

21 artigos foram categorizados como Questionários:

PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	ARTIGO
Questionário	MACEDO, R. C.; MARTINS, R. S.; FREITAS, J. S. Combinações comportamentais explicativas da colaboração em redes de suprimentos . Revista de Administração de Empresas, v. 61, n. 6, p. 1-16, 2021.
Questionário	SILVA, J. A.; RABÊLO NETO, A.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; CASTRO, M. M. B.; NASCIMENTO, D. A. Cultura organizacional e o modelo de aceitação de tecnologia (TAM): uma análise do módulo memorando eletrônico na Universidade Federal do Piauí. Desenvolvimento em
Questionário	SOUZA, L. F.; MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L.; SEHNEM, S. Cultura Organizacional e Ambiente Propício a Inovação: Uma Análise em uma Instituição de Ensino . Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 3, p. 227-256, 2021.
Questionário	BARROS, L. S.; SOUZA, A. L. R. Cultura organizacional e entrincheiramento: um estudo em um supermercado. Caderno de Administração, v. 29, n. 1, p. 11-25, 2021.
Questionário	SILVA, R. C.; SÁ, M. A. D. Relação entre cultura e comprometimento organizacional em uma organização do terceiro setor em Recife-PE. Sinergia, v. 20, n. 2, p. 23-34, 2016.
Questionário	OLIVEIRA, M. M.; MEIRA, M. L. M. Cultura organizacional e traços culturais: Um estudo nas indústrias de médio porte da cidade de Sousa-PB. Pensamento & Realidade, v. 31, n. 3, p. 19-35, 2016.
Questionário	DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 6, n. 3, p. 262-280, 2016.
Questionário	DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M.; ARAÚJO, A. G. Mensuração do Comportamento Estratégico a Partir da Cultura Organizacional: Um Estudo em Lojas de Shopping Centers . Revista Ibero-Americana de Estratégia, v. 15, n. 4, p. 12-27, 2016.

Questionário	GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. Cultura Organizacional e Inovação: Uma Perspectiva a Partir do Modelo de Schein. Revista de Administração da Unimep, v. 15, n. 1, p. 51-72, 2017.
Questionário	LOURENÇO, P. J. F.; CARDOSO, I. M. M. M.; MATOS, F. R. N.; NODARI, C. H. Cultura Organizacional e Qualidade em Serviços em Instituição de Saúde Pública Portuguesa . Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 11, n. 4, p. 120-135, 2017.
Questionário	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio Cooperativo . Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, 2018.
Questionário	CARMONA, L. J. M.; SILVA, T. B. J.; GOMES, G. Cultura Organizacional, Inovação e Desempenho em Escritórios de Contabilidade Brasileiros. Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 3, p. 121-145, 2018.
Questionário	BONISENHA, C. N.; D'ANGELO, M. J. O Papel da Cultura Organizacional no Desempenho Operacional de uma Instituição de Ensino Superior à Luz dos Indicadores de Qualidade Sinaes. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 4, p. 307-327, 2018.
Questionário	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias. Enfoque Reflexão Contábil, v. 38, n. 1, p. 33-46, 2019.
Questionário	RUSSO, G. M.; TOMEI, P. A.; LINHARES, A. J. B.; SANTOS, A. M. Correlacionando tipos de cultura organizacional com estratégias de remuneração utilizando a tipologia de Charles Handy. READ. Revista Eletrônica de Administração, v. 18, n. 3, p. 651-680, 2012.
Questionário	ZONATTO, V. C. S.; MACHADO, D. D. P. N.; LOURENSI, A.; BOGONI, N. M. Cultura organizacional em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso sob as perspectivas propostas por Hofstede (1991). Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 1, n. 1,
Questionário	ALCANTARA, V. C.; GONÇALVES, P. A.; FREITAS, F. M.; FERREIRA, A. C. Desenvolvimento de uma escala de avaliação da Cultura Organizacional para micro e pequenas empresas. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 3, p. 36-57, 2012.

Questionário	BARRETO, L. M. T. S.; KISHORE, A.; REIS, G. G.; BAPTISTA, L. L.; MEDEIROS, C. A. F. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. RAUSP Management Journal, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
Questionário	TOMEI, P. A.; RUSSO, G. M. Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 1, p. 9-9, 2013.
Questionário	SILVA, L. P.; CASTRO, M. A. R.; DOS-SANTOS, M. G. Influência da Cultura Organizacional Mediada pelo Assédio Moral na Satisfação no Trabalho . Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 2, p. 249-270, 2018.
Questionário	MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L. C.; HEINZMANN, L. M. Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações e cultura organizacional: integração de duas perspectivas de análise. RAUSP Management Journal, v. 47, n. 4, p. 715-729, 2012.

É perceptível que os procedimentos de coleta de dados Entrevistas e Questionários foram os mais utilizados, tendo em vista a necessidade de conhecer os respondentes que participam dos estudos, seja em relação às características pessoais dos respondentes, seja quanto à opinião desses quanto às informações relacionadas ao contexto do estudo.

Em se tratando dos Procedimentos de Análise dos Dados, foi obtido 23 tipos diferentes de procedimentos. Por ordem crescente, foi verificado que: 1 artigo utilizou Alfa de Cronbach, Confiabilidade Composta e Variância Média Extraída (Average Variance Extracted - AVE); 1 artigo utilizou Análise Comparativa, de Desvios-Padrão e de Clusters; 1 artigo utilizou Análise de Conteúdo e a Elaboração de Categorias Temáticas; 1 artigo utilizou Análise de Dados com base na Grounded Theory; 1 artigo utilizou Análise de Frequência; 1 artigo utilizou Análise Interpretativa; 1 artigo utilizou Análise Multiparadigmática de Meyerson e Martin (1987); 1 artigo utilizou Análise Qualitativa de Dados pelo software NVivo 12; 1 artigo utilizou Cálculo da Média e do Desvio Padrão; 1 artigo utilizou Categorização; 1 artigo utilizou Categorização e Codificação de Dados; 1 artigo utilizou Correlação de Pearson e Regressão Múltipla; 1 artigo utilizou Estatística Descritiva; 1 artigo utilizou Estatística Descritiva e Agrupamento; 1 artigo utilizou Estatística Multivariada; 1 artigo utilizou Qualitative Comparative Analysis; 1 artigo utilizou Questionário de Hofstede (2001); 1 artigo utilizou Software Estatístico (SPSS 16.0):

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	ARTIGO
Qualitative Comparative Analysis	MACEDO, R. C.; MARTINS, R. S.; FREITAS, J. S. Combinações comportamentais explicativas da colaboração em redes de suprimentos . Revista de Administração de Empresas, v. 61, n. 6, p. 1-16, 2021.
Análise Qualitativa de Dados - NVivo 12	SCHIAVI, C. S.; SOARES, H. M.; SILVA, T. N. Sustainable innovation and leadership in the treatment of medical waste in Porto Alegre/RS. Revista de Administração da UFSM, v. 14, n. Ed. Esp., p. 1010-1031, 2021.
Análise de Frequência	BARROS, L. S.; SOUZA, A. L. R. Cultura organizacional e entrenchamento: um estudo em um supermercado. Caderno de Administração, v. 29, n. 1, p. 11-25, 2021.
Análise Interpretativa	Miyazaki, A. H. V., Hanashiro, D. M. M., & Ipiranga, A. S. R. (2018). Perspectivas de Cultura Organizacional e Artefatos Físicos: Um Estudo em Escola de Equitação por Meio da Foto-Elicitação. REAd. Revista Eletrônica de Administração, 24(3), 46-76.
Software Estatístico (SPSS 16.0)	SILVA, R. C.; SÁ, M. A. D. Relação entre cultura e comprometimento organizacional em uma organização do terceiro setor em Recife-PE. Sinergia, v. 20, n. 2, p. 23-34, 2016.
Questionário de Hofstede (2001)	CASAGRANDE, R. M.; MACHADO, D. D. P. N. Cultura Organizacional como Fator Complementar às Dimensões Culturais de Hofstede . Revista Pretexito, v. 17, n. 4, p. 81-94, 2016.
Cálculo da média e do desvio padrão	DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M.; ARAÚJO, A. G. Mensuração do Comportamento Estratégico a Partir da Cultura Organizacional: Um Estudo em Lojas de Shopping Centers . Revista Ibero-Americana de Estratégia, v. 15, n. 4, p. 12-27, 2016.
Alfa de Cronbach, Confiabilidade Composta (CC) e Variância Média Extraída (Average Variance Extracted AVE)	GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. Cultura Organizacional e Inovação: Uma Perspectiva a Partir do Modelo de Schein. Revista de Administração da Unimep, v. 15, n. 1, p. 51-72, 2017.
Análise Comparativa, de desvios-padrão e de Clusters	NELSON, R. E.; MEI, A. Tecnologia de Produção e Cultura Organizacional em uma Empresa de Transporte em Massa. Organizações & Sociedade, v. 24, n. 81, p. 261-284, 2017.

Categorização	TOMÉ, A. S.; VIEIRA, A. M. Cultura organizacional e formação identitária: um estudo com gerentes do setor bancário. Caderno de Administração, v. 25, n. 2, p. 44-57, 2017.
Categorização e Codificação de Dados	MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. A Cultura Organizacional como Impulsionadora dos Processos de Inteligência na Gestão Pública. RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 16, n. Ed. Especial, p. 131-156, 2017.
Estatística Descritiva e Agrupamento	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio Cooperativo. Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, 2018.
Análise de conteúdo e a elaboração de categorias temáticas	CARDOZO, B. D. A.; ARRIERO, E. B.; MARIANI, M. A. P.; ARAÚJO, G. C.; ARRUDA, D. O. A Cultura Organizacional nos Processos de Recrutamento, Seleção e Socialização em Redes Hoteleiras em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Desafio Online, v. 6, n. 1, p.
Análise de dados com base na grounded theory	LARENTIS, F.; ANTONELLO, C. S.; SLONGO, L. A. Cultura Organizacional e Marketing de Relacionamento: Uma Perspectiva Interorganizacional. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 20, n. 1, p. 37-56, 2018.
Correlação de Pearson e Regressão Múltipla	RUSSO, G. M.; TOMEI, P. A.; LINHARES, A. J. B.; SANTOS, A. M. Correlacionando tipos de cultura organizacional com estratégias de remuneração utilizando a tipologia de Charles Handy. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 18, n. 3, p. 651-680, 2012.
Estatística Multivariada	ALCANTARA, V. C.; GONÇALVES, P. A.; FREITAS, F. M.; FERREIRA, A. C. Desenvolvimento de uma escala de avaliação da Cultura Organizacional para micro e pequenas empresas. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 3, p. 36-57, 2012.
Estatística Descritiva	TOMEI, P. A.; RUSSO, G. M. Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 1, p. 9-9, 2013.
Análise multiparadigmática de Meyerson e Martin (1987)	SANTOS, M. F. B. D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F. Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 1, p. 131-131, 2014.

2 artigos utilizaram OCAI (Organizational Culture Assessment Instrument) (Cameron e Quinn, 2006):

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	ARTIGO
OCAI (Organizational Culture Assessment Instrument) (Cameron e Quinn, 2006)	LOURENÇO, P. J. F.; CARDOSO, I. M. M. M.; MATOS, F. R. N.; NODARI, C. H. Cultura Organizacional e Qualidade em Serviços em Instituição de Saúde Pública Portuguesa . Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 11, n. 4, p. 120-135, 2017.
OCAI (Organizational Culture Assessment Instrument) (Cameron e Quinn, 2006)	BONISENHA, C. N.; D'ANGELO, M. J. O Papel da Cultura Organizacional no Desempenho Operacional de uma Instituição de Ensino Superior à Luz dos Indicadores de Qualidade Sinaes. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 4, p. 307-327, 2018.

5 artigos utilizaram Análise de Conteúdo:

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	ARTIGO
Análise de Conteúdo	OLIVEIRA, M. M.; MEIRA, M. L. M. Cultura organizacional e traços culturais: Um estudo nas indústrias de médio porte da cidade de Sousa-PB. Pensamento & Realidade, v. 31, n. 3, p. 19-35, 2016.
Análise de Conteúdo	DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 6, n. 3, p. 262-280, 2016.
Análise de Conteúdo	SANDES, M. H. E.; SÁ, M. A. D. Traços Culturais na Postura de Liderança: um Estudo de Caso . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p. 65-82, 2015.
Análise de Conteúdo	MUZZIO, H.; COSTA, F. J. Para além da homogeneidade cultural: a cultura organizacional na perspectiva subnacional. Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 1, p. 146-161, 2012.
Análise de Conteúdo	SILVA, L. P.; FADUL, ? M.; PINHEIRO, T. V. A mudança cultural em organizações públicas: a luta pelo domínio cultural nos discursos do sindicato. Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 536-559, 2013.

5 artigos utilizaram Modelagem de Equações Estruturais (SEM):

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	ARTIGO
Modelagem de Equações Estruturais (SEM)	SILVA, J. A.; RABÊLO NETO, A.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; CASTRO, M. M. B.; NASCIMENTO, D. A. Cultura organizacional e o modelo de aceitação de tecnologia (TAM): uma análise do módulo memorando eletrônico na Universidade Federal do Piauí. Desenvolvimento em
Modelagem de Equações Estruturais (SEM)	SOUZA, L. F.; MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L.; SEHNEM, S. Cultura Organizacional e Ambiente Propício a Inovação: Uma Análise em uma Instituição de Ensino . Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 3, p. 227-256, 2021.
Modelagem de Equações Estruturais (SEM)	CARMONA, L. J. M.; SILVA, T. B. J.; GOMES, G. Cultura Organizacional, Inovação e Desempenho em Escritórios de Contabilidade Brasileiros. Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 3, p. 121-145, 2018.
Modelagem de Equações Estruturais (SEM)	SILVA, L. P.; CASTRO, M. A. R.; DOS-SANTOS, M. G. Influência da Cultura Organizacional Mediada pelo Assédio Moral na Satisfação no Trabalho . Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 2, p. 249-270, 2018.
Modelagem de equações estruturais (MEE)	MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L. C.; HEINZMANN, L. M. Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações e cultura organizacional: integração de duas perspectivas de análise. RAUSP Management Journal, v. 47, n. 4, p. 715-729, 2012.

6 artigos utilizaram Análise de Conteúdo e Comparação:

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	ARTIGO
Análise de Conteúdo e Comparação	CALLEFI, J. S.; SANTOS, F. C. A. Relations between cultural types, cultural dimensions and organizational values . Revista de Administração FACES Journal, v. 20, n. 4, p. 93-105, 2021.
Análise de Conteúdo e Comparação	SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. O estudo da cultura organizacional por meio das práticas: uma proposta à luz do legado de Bourdieu. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 4, p. 872-890, 2016.

Análise de Conteúdo e Comparação	OLIVEIRA, R. R.; OLIVEIRA, R. R.; LIMA, J. B. Reflexão sobre a Relação entre a Mudança de Cultura Organizacional e a Gestão do Conhecimento. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 6, n. 1, p. 19-35, 2016.
Análise de Conteúdo e Comparação	MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.
Análise de Conteúdo e Comparação	LÔBO, R. J. S. Cultura Organizacional: Abordagem pela Teoria Ator-Rede . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2016.
Análise de Conteúdo e Comparação	SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos . Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.

Por fim, 14 artigos foram categorizados como Análise de Dados Coletados:

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	ARTIGO
Análise de dados coletados	WRUBEL, F.; MARASSI, R. B.; LAVARDA, C. E. F.; LAVARDA, R. A. B. Cultura Organizacional nas Práticas Orçamentárias: Estudo em uma Cooperativa Agroindustrial. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 11, n. 3, p. 46-64, 2016.
Análise de dados coletados	LIBRETTI, A. D. S.; AMORIM, M. C.; MOREIRA, R. 'Dress Code': Das Considerações Teóricas às Práticas nas Organizações. Pensamento & Realidade, v. 33, n. 1, p. 2-18, 2018.
Análise de dados coletados	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias. Enfoque Reflexão Contábil, v. 38, n. 1, p. 33-46, 2019.
Análise de dados coletados	RAMOS, F.; WEHRLE, S. O. S.; WEHRLE, A. F. Cultura Organizacional: Um Estudo de Caso a partir da Perspectiva dos Gestores da Empresa EQS Engenharia. Revista Administração em Diálogo, v. 18, n. 2, p. 92-123, 2016.

Análise de dados coletados	LOEBEL, E.; STIPP, D. M.; NALESSO, A. C.; MEDEIROS, C. R. Interpretações culturais sobre a estratégia em uma organização pública brasileira . Revista Organizações em Contexto, v. 11, n. 22, p. 515-550, 2015.
Análise de dados coletados	DANDA, G. J. N.; GRZYBOVSKI, D. Understanding Organizational Culture in a Small Family Firm. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, n. 2, p. 153-182, 2015.
Análise de dados coletados	ZONATTO, V. C. S.; MACHADO, D. D. P. N.; LOURENSI, A.; BOGONI, N. M. Cultura organizacional em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso sob as perspectivas propostas por Hofstede (1991). Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2012.
Análise de dados coletados	LARENTIS, F.; MILAN, G. S.; TONI, D. Formação de estratégia como um processo coletivo e múltiplas perspectivas culturais: um estudo qualitativo em uma loja exclusiva de móveis. Revista de Gestão, v. 19, n. 1, p. 87-105, 2012.
Análise de dados coletados	MENDES, L.; CAVEDON, N. R. As culturas organizacionais territorializadas. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 35, p. 108-123, 2013.
Análise de dados coletados	BARRETO, L. M. T. S.; KISHORE, A.; REIS, G. G.; BAPTISTA, L. L.; MEDEIROS, C. A. F. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. RAUSP Management Journal, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
Análise de dados coletados	BARROSO, H. C. M. P.; FREITAS, M. E. Integração e fragmentação na cultura organizacional: Discurso e silêncio em uma empresa de alimentos. Revista Administração em Diálogo, v. 15, n. 2, p. 129-150, 2013
Análise de dados coletados	CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. O entrelaçamento da cultura árabe-mulçumana com a cultura organizacional: um estudo etnográfico. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 2, n. 2, p. 87-109, 2013.
Análise de dados coletados	ATZ, V.; RESE, N. Identificação de elementos culturais na aquisição de uma empresa familiar por um fundo de private equity: um estudo de caso. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 2, p. 73-91, 2013.
Análise de dados coletados	MEDEIROS, C. R. O.; LOPES, R. C.; POSSAS, M. C. Cultura e Mudança Organizacional: o Processo de Incorporação e suas Implicações Sociais . GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 11, n. 3, p. 97-110, 2013.

De tal maneira que, mais uma vez, percebemos que o procedimento de Análise de Dados, que segue um padrão qualitativo de observação, buscando compreender mais aprofundadamente as situações relacionadas à Cultura Organizacional foi o mais utilizado pelos autores.

Quanto aos Temas Abordados, foi constatado que 02 artigos buscavam Compreender os Impactos da Cultura Organizacional em um Cargo Específico dentro de uma ou mais organizações:

TEMA	ARTIGO
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado cargo	TOMÉ, A. S.; VIEIRA, A. M. Cultura organizacional e formação identitária: um estudo com gerentes do setor bancário. Caderno de Administração, v. 25, n. 2, p. 44-57, 2017.
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado cargo	RAMOS, F.; WEHRLE, S. O. S.; WEHRLE, A. F. Cultura Organizacional: Um Estudo de Caso a partir da Perspectiva dos Gestores da Empresa EQS Engenharia. Revista Administração em Diálogo, v. 18, n. 2, p. 92-123, 2016.

08 artigos buscavam compreender a Cultura Organizacional em um Determinado Setor dentro das organizações:

TEMA	ARTIGO
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor	Miyazaki, A. H. V., Hanashiro, D. M. M., & Ipiranga, A. S. R. (2018). Perspectivas de Cultura Organizacional e Artefatos Físicos: Um Estudo em Escola de Equitação por Meio da Foto-Elicitação. REAd. Revista Eletrônica de Administração, 24(3), 46-76.
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor	OLIVEIRA, M. M.; MEIRA, M. L. M. Cultura organizacional e traços culturais: Um estudo nas indústrias de médio porte da cidade de Sousa-PB. Pensamento & Realidade, v. 31, n. 3, p. 19-35, 2016.
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor	LOURENÇO, P. J. F.; CARDOSO, I. M. M. M.; MATOS, F. R. N.; NODARI, C. H. Cultura Organizacional e Qualidade em Serviços em Instituição de Saúde Pública Portuguesa. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 11, n. 4, p. 120-135, 2017.
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio Cooperativo. Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, 2018.

Compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor	CARDOZO, B. D. A.; ARRIERO, E. B.; MARIANI, M. A. P.; ARAÚJO, G. C.; ARRUDA, D. O. A Cultura Organizacional nos Processos de Recrutamento, Seleção e Socialização em Redes Hoteleiras em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil . Desafio Online, v. 6, n. 1, p.
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor	CARMONA, L. J. M.; SILVA, T. B. J.; GOMES, G. Cultura Organizacional, Inovação e Desempenho em Escritórios de Contabilidade Brasileiros. Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 3, p. 121-145, 2018.
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias. Enfoque Reflexão Contábil, v. 38, n. 1, p. 33-46, 2019.
Compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor	LARENTIS, F.; MILAN, G. S.; TONI, D. Formação de estratégia como um processo coletivo e múltiplas perspectivas culturais: um estudo qualitativo em uma loja exclusiva de móveis. Revista de Gestão, v. 19, n. 1, p. 87-105, 2012.

05 artigos buscavam Compreender a Cultura Organizacional Dentro de uma Determinada Organização como um todo:

TEMA	ARTIGO
Compreender a Cultura Organizacional em uma determinada organização	BARROS, L. S.; SOUZA, A. L. R. Cultura organizacional e entrenchamento: um estudo em um supermercado. Caderno de Administração, v. 29, n. 1, p. 11-25, 2021.
Compreender a Cultura Organizacional em uma determinada organização	LIBRETTI, A. D. S.; AMORIM, M. C.; MOREIRA, R. 'Dress Code': Das Considerações Teóricas às Práticas nas Organizações. Pensamento & Realidade, v. 33, n. 1, p. 2-18, 2018.
Compreender a Cultura Organizacional em uma determinada organização	LOEBEL, E.; STIPP, D. M.; NALESSO, A. C.; MEDEIROS, C. R. Interpretações culturais sobre a estratégia em uma organização pública brasileira . Revista Organizações em Contexto, v. 11, n. 22, p. 515-550, 2015.
Compreender a Cultura Organizacional em uma determinada organização	DANDA, G. J. N.; GRZYBOVSKI, D. Understanding Organizational Culture in a Small Family Firm. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, n. 2, p. 153-182, 2015.

Compreender a Cultura Organizacional em uma determinada organização	ATZ, V.; RESE, N. Identificação de elementos culturais na aquisição de uma empresa familiar por um fundo de private equity: um estudo de caso. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 2, p. 73-91, 2013.
---	---

17 artigos foram categorizados como Estudos Sobre a Cultura Organizacional, sem estar relacionado à nenhum outro assunto ou questão específica:

TEMA	ARTIGO
Estudo da Cultura Organizacional	CALLEFI, J. S.; SANTOS, F. C. A. Relations between cultural types, cultural dimensions and organizational values . Revista de Administração FACES Journal, v. 20, n. 4, p. 93-105, 2021.
Estudo da Cultura Organizacional	SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. O estudo da cultura organizacional por meio das práticas: uma proposta à luz do legado de Bourdieu. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 4, p. 872-890, 2016.
Estudo da Cultura Organizacional	CASAGRANDE, R. M.; MACHADO, D. D. P. N. Cultura Organizacional como Fator Complementar às Dimensões Culturais de Hofstede . Revista Pretexto, v. 17, n. 4, p. 81-94, 2016.
Estudo da Cultura Organizacional	GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. Cultura Organizacional e Inovação: Uma Perspectiva a Partir do Modelo de Schein. Revista de Administração da Unimep, v. 15, n. 1, p. 51-72, 2017.
Estudo da Cultura Organizacional	MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.
Estudo da Cultura Organizacional	LÔBO, R. J. S. Cultura Organizacional: Abordagem pela Teoria Ator-Rede . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2016.

Estudo da Cultura Organizacional	SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos . Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.
Estudo da Cultura Organizacional	SANDES, M. H. E.; SÁ, M. A. D. Traços Culturais na Postura de Liderança: um Estudo de Caso . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p. 65-82, 2015.
Estudo da Cultura Organizacional	MUZZIO, H.; COSTA, F. J. Para além da homogeneidade cultural: a cultura organizacional na perspectiva subnacional. Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 1, p. 146-161, 2012.
Estudo da Cultura Organizacional	ALCANTARA, V. C.; GONÇALVES, P. A.; FREITAS, F. M.; FERREIRA, A. C. Desenvolvimento de uma escala de avaliação da Cultura Organizacional para micro e pequenas empresas. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 3, p. 36-57, 2012.
Estudo da Cultura Organizacional	MENDES, L.; CAVEDON, N. R. As culturas organizacionais territorializadas. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 35, p. 108-123, 2013.
Estudo da Cultura Organizacional	TOMEI, P. A.; RUSSO, G. M. Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 1, p. 9-9, 2013.
Estudo da Cultura Organizacional	BARROSO, H. C. M. P.; FREITAS, M. E. Integração e fragmentação na cultura organizacional: Discurso e silêncio em uma empresa de alimentos. Revista Administração em Diálogo, v. 15, n. 2, p. 129-150, 2013
Estudo da Cultura Organizacional	CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. O entrelaçamento da cultura árabe-muçumana com a cultura organizacional: um estudo etnográfico. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 2, n. 2, p. 87-109, 2013.
Estudo da Cultura Organizacional	SILVA, L. P.; FADUL, M.; PINHEIRO, T. V. A mudança cultural em organizações públicas: a luta pelo domínio cultural nos discursos do sindicato. Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 536-559, 2013.
Estudo da Cultura Organizacional	MEDEIROS, C. R. O.; LOPES, R. C.; POSSAS, M. C. Cultura e Mudança Organizacional: o Processo de Incorporação e suas Implicações Sociais . GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 11, n. 3, p. 97-110, 2013.

Estudo da Cultura Organizacional	SANTOS, M. F. B. D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F. Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 1, p. 131-131, 2014.
----------------------------------	--

02 artigos buscavam Compreender os Impactos da Cultura Organizacional em Instituições de Ensino Superior:

TEMA	ARTIGO
Impactos da cultura organizacional em uma IES	BONISENHA, C. N.; D'ANGELO, M. J. O Papel da Cultura Organizacional no Desempenho Operacional de uma Instituição de Ensino Superior à Luz dos Indicadores de Qualidade Sinaes. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 4, p. 307-327, 2018.
Impactos da cultura organizacional em uma IES	ZONATTO, V. C. S.; MACHADO, D. D. P. N.; LOURENSI, A.; BOGONI, N. M. Cultura organizacional em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso sob as perspectivas propostas por Hofstede (1991). Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 1, n. 1,

04 artigos buscavam Compreender os Impactos da Cultura Organizacional em uma Determinada Inovação:

TEMA	ARTIGO
Impactos da Cultura Organizacional em uma inovação	SCHIAVI, C. S.; SOARES, H. M.; SILVA, T. N. Sustainable innovation and leadership in the treatment of medical waste in Porto Alegre/RS. Revista de Administração da UFSM, v. 14, n. Ed. Esp., p. 1010-1031, 2021.
Impactos da Cultura Organizacional em uma inovação	SILVA, J. A.; RABÊLO NETO, A.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; CASTRO, M. M. B.; NASCIMENTO, D. A. Cultura organizacional e o modelo de aceitação de tecnologia (TAM): uma análise do módulo memorando eletrônico na Universidade Federal do Piauí. Desenvolvimento em
Impactos da Cultura Organizacional em uma inovação	SOUZA, L. F.; MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L.; SEHNEM, S. Cultura Organizacional e Ambiente Propício a Inovação: Uma Análise em uma Instituição de Ensino . Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 3, p. 227-256, 2021.

Impactos da Cultura Organizacional em uma inovação	MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. A Cultura Organizacional como Impulsionadora dos Processos de Inteligência na Gestão Pública. RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 16, n. Ed. Especial, p. 131-156, 2017.
--	--

01 artigo buscou Compreender os Impactos da Vida Pessoal no Desenvolvimento da Cultura Organizacional:

TEMA	ARTIGO
Impactos da vida pessoal na Cultura Organizacional	DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 6, n. 3, p. 262-280, 2016.

11 artigos buscavam efetuar uma Relação Entre Duas ou Mais Variáveis:

TEMA	ARTIGO
Relação entre variáveis	MACEDO, R. C.; MARTINS, R. S.; FREITAS, J. S. Combinações comportamentais explicativas da colaboração em redes de suprimentos . Revista de Administração de Empresas, v. 61, n. 6, p. 1-16, 2021.
Relação entre variáveis	SILVA, R. C.; SÁ, M. A. D. Relação entre cultura e comprometimento organizacional em uma organização do terceiro setor em Recife-PE. Sinergia, v. 20, n. 2, p. 23-34, 2016.
Relação entre variáveis	WRUBEL, F.; MARASSI, R. B.; LAVARDA, C. E. F.; LAVARDA, R. A. B. Cultura Organizacional nas Práticas Orçamentárias: Estudo em uma Cooperativa Agroindustrial. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 11, n. 3, p. 46-64, 2016.
Relação entre variáveis	DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M.; ARAÚJO, A. G. Mensuração do Comportamento Estratégico a Partir da Cultura Organizacional: Um Estudo em Lojas de Shopping Centers . Revista Ibero-Americana de Estratégia, v. 15, n. 4, p. 12-27, 2016.
Relação entre variáveis	NELSON, R. E.; MEI, A. Tecnologia de Produção e Cultura Organizacional em uma Empresa de Transporte em Massa. Organizações & Sociedade, v. 24, n. 81, p. 261-284, 2017.

Relação entre variáveis	LARENTIS, F.; ANTONELLO, C. S.; SLONGO, L. A. Cultura Organizacional e Marketing de Relacionamento: Uma Perspectiva Interorganizacional. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 20, n. 1, p. 37-56, 2018.
Relação entre variáveis	OLIVEIRA, R. R.; OLIVEIRA, R. R.; LIMA, J. B. Reflexão sobre a Relação entre a Mudança de Cultura Organizacional e a Gestão do Conhecimento. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 6, n. 1, p. 19-35, 2016.
Relação entre variáveis	RUSSO, G. M.; TOMEI, P. A.; LINHARES, A. J. B.; SANTOS, A. M. Correlacionando tipos de cultura organizacional com estratégias de remuneração utilizando a tipologia de Charles Handy. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 18, n. 3, p. 651-680, 2012.
Relação entre variáveis	BARRETO, L. M. T. S.; KISHORE, A.; REIS, G. G.; BAPTISTA, L. L.; MEDEIROS, C. A. F. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. RAUSP Management Journal, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
Relação entre variáveis	SILVA, L. P.; CASTRO, M. A. R.; DOS-SANTOS, M. G. Influência da Cultura Organizacional Mediada pelo Assédio Moral na Satisfação no Trabalho . Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 2, p. 249-270, 2018.
Relação entre variáveis	MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L. C.; HEINZMANN, L. M. Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações e cultura organizacional: integração de duas perspectivas de análise. RAUSP Management Journal, v. 47, n. 4, p. 715-729, 2012.

A quantidade de temas aponta que é possível desenvolver vários estudos relacionados a Cultura Organizacional e que a mesma está cada vez mais em voga nos estudos por ser um fenômeno parte do dia a dia da sociedade, e buscar abranger cada vez mais esse assunto, nos proporciona não só um conhecimento cada vez mais vasto sobre o tema, mas também sobre a sociedade como um todo, tendo em vista que a Cultura Organizacional está presente em todas as instituições, públicas ou particulares e todos serão inseridos em algum momento em uma Cultura Organizacional.

Acerca da Perspectiva de Cultura Organizacional adotada, o estudo separou os artigos entre, aqueles que se utilizaram das perspectivas de Integração, Diferenciação e Fragmentação e os que não utilizaram de nenhuma das três. De tal maneira que, dos 50 artigos analisados, 36 não fizeram uso de nenhuma das perspectivas principais deste artigo. Dos 14 artigos que utilizaram de alguma das 03 perspectivas ou a perspectiva pós-moderna, também

exposta anteriormente, 02 artigos utilizaram apenas a Perspectiva de Diferenciação, nos quais, 01 deles buscava traçar uma relação entre Cultura Organizacional e Tecnologia e outro buscava compreender a visão de cultura organizacional a partir de um determinado cargo profissional:

PERSPECTIVA ADOTADA	ARTIGO
Diferenciação	NELSON, R. E.; MEI, A. Tecnologia de Produção e Cultura Organizacional em uma Empresa de Transporte em Massa. <i>Organizações & Sociedade</i> , v. 24, n. 81, p. 261-284, 2017.
Diferenciação	RAMOS, F.; WEHRLE, S. O. S.; WEHRLE, A. F. Cultura Organizacional: Um Estudo de Caso a partir da Perspectiva dos Gestores da Empresa EQS Engenharia. <i>Revista Administração em Diálogo</i> , v. 18, n. 2, p. 92-123, 2016.

02 artigos utilizaram apenas a Perspectiva de Fragmentação, sendo que 01 deles buscava compreender a interação entre Cultura Organizacional e Marketing e o outro desenvolveu por meio de um artigo puramente conceitual, um estudo sobre Cultura Organizacional:

PERSPECTIVA ADOTADA	ARTIGO
Fragmentação	LARENTIS, F.; ANTONELLO, C. S.; SLONGO, L. A. Cultura Organizacional e Marketing de Relacionamento: Uma Perspectiva Interorganizacional. <i>Revista Brasileira de Gestão de Negócios</i> , v. 20, n. 1, p. 37-56, 2018.
Fragmentação	MUZZIO, H.; COSTA, F. J. Para além da homogeneidade cultural: a cultura organizacional na perspectiva subnacional. <i>Cadernos EBAPE.BR</i> , v. 10, n. 1, p. 146-161, 2012.

03 artigos utilizaram apenas a Perspectiva de Integração, sendo 01 artigo buscando estudar os traços culturais em um determinado setor, 01 artigo buscava compreender o papel da Cultura Organizacional na formação identitária de um determinado cargo profissional e 01 artigo buscou traçar uma relação entre variáveis (Cultura Organizacional e Gestão do Conhecimento):

PERSPECTIVA ADOTADA	ARTIGO
Integração	OLIVEIRA, M. M.; MEIRA, M. L. M. Cultura organizacional e traços culturais: Um estudo nas indústrias de médio porte da cidade de Sousa-PB. <i>Pensamento & Realidade</i> , v. 31, n. 3, p. 19-35, 2016.
Integração	TOMÉ, A. S.; VIEIRA, A. M. Cultura organizacional e formação identitária: um estudo com gerentes do setor bancário. <i>Caderno de Administração</i> , v. 25, n. 2, p. 44-57, 2017.
Integração	OLIVEIRA, R. R.; OLIVEIRA, R. R.; LIMA, J. B. Reflexão sobre a Relação entre a Mudança de Cultura Organizacional e a Gestão do Conhecimento. <i>Perspectivas em Gestão & Conhecimento</i> , v. 6, n. 1, p. 19-35, 2016.

02 artigos utilizaram de duas perspectivas, Integração e Diferenciação, sendo que 01 deles buscou compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor e outro buscou compreender a influência da Cultura organizacional em uma organização:

PERSPECTIVA ADOTADA	ARTIGO
Integração e Diferenciação	LOURENÇO, P. J. F.; CARDOSO, I. M. M. M.; MATOS, F. R. N.; NODARI, C. H. Cultura Organizacional e Qualidade em Serviços em Instituição de Saúde Pública Portuguesa . <i>Revista Pensamento Contemporâneo em Administração</i> , v. 11, n. 4, p. 120-135, 2017.
Integração e Diferenciação	LOEBEL, E.; STIPP, D. M.; NALESSO, A. C.; MEDEIROS, C. R. Interpretações culturais sobre a estratégia em uma organização pública brasileira . <i>Revista Organizações em Contexto</i> , v. 11, n. 22, p. 515-550, 2015.

03 artigos utilizaram as três perspectivas, sendo que 01 artigo buscou compreender a Cultura Organizacional em um determinado setor, 01 artigo buscou efetuar a análise da Cultura organizacional em uma organização de alimentos e 01 artigo buscou efetuar um estudo das perspectivas de maneira mais geral:

PERSPECTIVA ADOTADA	ARTIGO
Integração, Diferenciação e Fragmentação	LARENTIS, F.; MILAN, G. S.; TONI, D. Formação de estratégia como um processo coletivo e múltiplas perspectivas culturais: um estudo qualitativo em uma loja exclusiva de móveis. Revista de Gestão, v. 19, n. 1, p. 87-105, 2012.
Integração, Diferenciação e Fragmentação	BARROSO, H. C. M. P.; FREITAS, M. E. Integração e fragmentação na cultura organizacional: Discurso e silêncio em uma empresa de alimentos. Revista Administração em Diálogo, v. 15, n. 2, p. 129-150, 2013
Integração, Diferenciação e Fragmentação	MEDEIROS, C. R. O.; LOPES, R. C.; POSSAS, M. C. Cultura e Mudança Organizacional: o Processo de Incorporação e suas Implicações Sociais . GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 11, n. 3, p. 97-110, 2013.

Por fim, 02 artigos não deixaram claras as perspectivas que utilizaram para o desenvolvimento do estudo, porém baseado no conhecimento adquirido acerca da perspectiva pós-moderna, apresentada no referencial teórico deste estudo, podemos perceber que faz todo sentido os artigos que foram categorizados como tal, tendo em vista que 01 deles buscava compreender os impactos da vida pessoal na Cultura Organizacional, sendo este um tema muito abordado pelos autores pós-modernistas e 01 artigo buscava compreender os impactos da Cultura Organizacional em uma inovação, tendo em vista que em organizações mais desenvolvidas, a Cultura Organizacional está tão presente quanto em qualquer outra organização, mas deve ser observada com tanto cuidado quanto a inovação propriamente dita, pois a Cultura deve evoluir assim como qualquer outra manifestação.

PERSPECTIVA ADOTADA	ARTIGO
Pós-Moderna	DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional. Revista de Carreiras e Pessoas, v. 6, n. 3, p. 262-280, 2016.
Pós-Moderna	MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. A Cultura Organizacional como Impulsionadora dos Processos de Inteligência na Gestão Pública. RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 16, n. Ed. Especial, p. 131-156, 2017.

Assim como já visto na revisão de literatura deste estudo, a visão pós-moderna

busca demonstrar que a Cultura Organizacional não pode ser medida de maneira tão limitada e perceptivelmente, a maioria dos autores dos artigos estudados buscaram alternativas às perspectivas mais tradicionais, buscando uma visão mais coerente da Cultura Organizacional como algo vivo que se transforma e evolui, o que pode, para muitos não ser tão possível de ser inferido no caso das 03 perspectivas principais deste trabalho.

Dos 36 artigos que não utilizaram nenhuma das 04 perspectivas anteriormente citadas (Integração, Diferenciação, Fragmentação e Pós-Moderna), 23 perspectivas diferentes foram observadas. De maneira única, as seguintes perspectivas foram adotadas: Perspectiva Estruturalista e Racionalista (Bendoly, Donohue, & Schultz, 2006), Teoria da Ação Prática (Bourdieu, 2009), Entrincheiramento (Meireles, 2015), Metodologia-Q (Brown, 1986), Modelo de Aceitação de Tecnologia (DAVIS, 1986), Modelo de Dyer (1988), Modelo de Hall, Melin e Nordqvist (2001), Modelo de Paz e Mendes (2008), Perspectiva Analítica (Tureta e Alcadipani, 2009; 2011), Perspectiva Colaborativa (Kuhl e Costa, 2019), Perspectiva de Bates (1995), Perspectiva de Cavedon (2003), Perspectiva de Chanlat (2010), Perspectiva de Controle (Heloani, 2003), Perspectiva Estética (Gagliardi, 2001), Perspectiva Fenomenológica, Perspectiva Sustentável, Proposta de Handy (1980), Proposta de Meyerson e Martin (1987) e Teoria Ator-Rede (Callon, 1986):

PERSPECTIVA	ARTIGO
Perspectiva Estruturalista e Racionalista (Bendoly, Donohue, & Schultz, 2006)	MACEDO, R. C.; MARTINS, R. S.; FREITAS, J. S. Combinações comportamentais explicativas da colaboração em redes de suprimentos . Revista de Administração de Empresas, v. 61, n. 6, p. 1-16, 2021.
Perspectiva Sustentável	SCHIAVI, C. S.; SOARES, H. M.; SILVA, T. N. Sustainable innovation and leadership in the treatment of medical waste in Porto Alegre/RS. Revista de Administração da UFSM, v. 14, n. Ed. Esp., p. 1010-1031, 2021.
Modelo de Aceitação de Tecnologia (DAVIS, 1986)	SILVA, J. A.; RABÊLO NETO, A.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; CASTRO, M. M. B.; NASCIMENTO, D. A. Cultura organizacional e o modelo de aceitação de tecnologia (TAM): uma análise do módulo memorando eletrônico na Universidade Federal do Piauí. Desenvolvimento em
Perspectiva Colaborativa (Kuhl e Costa, 2019)	SOUZA, L. F.; MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L.; SEHNEM, S. Cultura Organizacional e Ambiente Propício a Inovação: Uma Análise em uma Instituição de Ensino . Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 3, p. 227-256, 2021.

Entrincheiramento (Meireles, 2015)	BARROS, L. S.; SOUZA, A. L. R. Cultura organizacional e entrincheiramento: um estudo em um supermercado. Caderno de Administração, v. 29, n. 1, p. 11-25, 2021.
Perspectiva Estética (GAGLIARDI, 2001)	Miyazaki, A. H. V., Hanashiro, D. M. M., & Ipiranga, A. S. R. (2018). Perspectivas de Cultura Organizacional e Artefatos Físicos: Um Estudo em Escola de Equitação por Meio da Foto-Elicitação. READ. Revista Eletrônica de Administração, 24(3), 46-76.
Teoria da ação prática (Bourdieu 2009)	SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. O estudo da cultura organizacional por meio das práticas: uma proposta à luz do legado de Bourdieu. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 4, p. 872-890, 2016.
Modelo de Paz e Mendes (2008)	DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M.; ARAÚJO, A. G. Mensuração do Comportamento Estratégico a Partir da Cultura Organizacional: Um Estudo em Lojas de Shopping Centers . Revista Ibero-Americana de Estratégia, v. 15, n. 4, p. 12-27, 2016.
Perspectiva Fenomenológica	CARDOZO, B. D. A.; ARRIERO, E. B.; MARIANI, M. A. P.; ARAÚJO, G. C.; ARRUDA, D. O. A Cultura Organizacional nos Processos de Recrutamento, Seleção e Socialização em Redes Hoteleiras em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil . Desafio Online, v. 6, n. 1, p.
Perspectiva de Controle (Heloani, 2003)	LIBRETTI, A. D. S.; AMORIM, M. C.; MOREIRA, R. 'Dress Code': Das Considerações Teóricas às Práticas nas Organizações. Pensamento & Realidade, v. 33, n. 1, p. 2-18, 2018.
Teoria Ator-Rede (Callon, 1986)	LÔBO, R. J. S. Cultura Organizacional: Abordagem pela Teoria Ator-Rede . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2016.
Perspectiva Analítica (TURETA e ALCADIPANI, 2009; 2011)	SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos . Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.
Modelo de Hall, Melin e Nordqvist (2001)	DANDA, G. J. N.; GRZYBOVSKI, D. Understanding Organizational Culture in a Small Family Firm. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, n. 2, p. 153-182, 2015.

Proposta de Handy (1980)	RUSSO, G. M.; TOMEI, P. A.; LINHARES, A. J. B.; SANTOS, A. M. Correlacionando tipos de cultura organizacional com estratégias de remuneração utilizando a tipologia de Charles Handy. READ. Revista Eletrônica de Administração, v. 18, n. 3, p. 651-680, 2012.
Perspectiva de Chanlat (2010)	MENDES, L.; CAVEDON, N. R. As culturas organizacionais territorializadas. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 35, p. 108-123, 2013.
Metodologia-Q (Brown, 1986)	TOMEI, P. A.; RUSSO, G. M. Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 1, p. 9-9, 2013.
Perspectiva de Cavedon (2003)	CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. O entrelaçamento da cultura árabe-muçumana com a cultura organizacional: um estudo etnográfico. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 2, n. 2, p. 87-109, 2013.
Modelo de Dyer (1988)	ATZ, V.; RESE, N. Identificação de elementos culturais na aquisição de uma empresa familiar por um fundo de private equity: um estudo de caso. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 2, p. 73-91, 2013.
Proposta de Meyerson e Martin (1987)	SANTOS, M. F. B. D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F. Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 1, p. 131-131, 2014.
Perspectiva de Bates (1995)	MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L. C.; HEINZMANN, L. M. Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações e cultura organizacional: integração de duas perspectivas de análise. RAUSP Management Journal, v. 47, n. 4, p. 715-729, 2012.

04 artigos utilizaram as Dimensões de Cultura Organizacional de Hosftede (1991):

PERSPECTIVA	ARTIGO
Dimensões da cultura organizacional de Hosftede (1991)	WRUBEL, F.; MARASSI, R. B.; LAVARDA, C. E. F.; LAVARDA, R. A. B. Cultura Organizacional nas Práticas Orçamentárias: Estudo em uma Cooperativa Agroindustrial. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 11, n. 3, p. 46-64, 2016.

Dimensões da cultura organizacional de Hofstede (1991)	CASAGRANDE, R. M.; MACHADO, D. D. P. N. Cultura Organizacional como Fator Complementar às Dimensões Culturais de Hofstede . Revista Pretexto, v. 17, n. 4, p. 81-94, 2016.
Dimensões da cultura organizacional de Hofstede (1991)	ZONATTO, V. C. S.; MACHADO, D. D. P. N.; LOURENSI, A.; BOGONI, N. M. Cultura organizacional em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso sob as perspectivas propostas por Hofstede (1991). Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 1, n. 1, 2012.
Dimensões da cultura organizacional de Hofstede (1991)	ALCANTARA, V. C.; GONÇALVES, P. A.; FREITAS, F. M.; FERREIRA, A. C. Desenvolvimento de uma escala de avaliação da Cultura Organizacional para micro e pequenas empresas. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 3, p. 36-57, 2012.

05 artigos utilizaram o Modelo de Schein (1984):

PERSPECTIVA	ARTIGO
Modelo de Schein (1984)	GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. Cultura Organizacional e Inovação: Uma Perspectiva a Partir do Modelo de Schein. Revista de Administração da Unimep, v. 15, n. 1, p. 51-72, 2017.
Modelo de Schein (1984)	CARMONA, L. J. M.; SILVA, T. B. J.; GOMES, G. Cultura Organizacional, Inovação e Desempenho em Escritórios de Contabilidade Brasileiros. Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 3, p. 121-145, 2018.
Modelo de Schein (1984)	MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.
Modelo de Schein (1984)	SANDES, M. H. E.; SÁ, M. A. D. Traços Culturais na Postura de Liderança: um Estudo de Caso . Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p. 65-82, 2015.
Modelo de Schein (1984)	SILVA, L. P.; FADUL, ?. M.; PINHEIRO, T. V. A mudança cultural em organizações públicas: a luta pelo domínio cultural nos discursos do sindicato. Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 536-559, 2013.

07 artigos utilizaram o Competing Value Model (Cameron e Quinn, 1999):

PERSPECTIVA	ARTIGO
Competing Value Model (Cameron e Quinn, 1999)	CALLEFI, J. S.; SANTOS, F. C. A. Relations between cultural types, cultural dimensions and organizational values . Revista de Administração FACES Journal, v. 20, n. 4, p. 93-105, 2021.
Competing Value Model (Cameron e Quinn, 1999)	SILVA, R. C.; SÁ, M. A. D. Relação entre cultura e comprometimento organizacional em uma organização do terceiro setor em Recife-PE. Sinergia, v. 20, n. 2, p. 23-34, 2016.
Competing Value Model (Cameron e Quinn, 1999)	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio Cooperativo . Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, 2018.
Competing Value Model (Cameron e Quinn, 1999)	BONISENHA, C. N.; D'ANGELO, M. J. O Papel da Cultura Organizacional no Desempenho Operacional de uma Instituição de Ensino Superior à Luz dos Indicadores de Qualidade Sinaes. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 4, p. 307-327, 2018.
Competing Value Model (Cameron e Quinn, 1999)	TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias. Enfoque Reflexão Contábil, v. 38, n. 1, p. 33-46, 2019.
Competing Value Model (Cameron e Quinn, 1999)	BARRETO, L. M. T. S.; KISHORE, A.; REIS, G. G.; BAPTISTA, L. L.; MEDEIROS, C. A. F. Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?. RAUSP Management Journal, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.
Competing Value Model (Cameron e Quinn, 1999)	SILVA, L. P.; CASTRO, M. A. R.; DOS-SANTOS, M. G. Influência da Cultura Organizacional Mediada pelo Assédio Moral na Satisfação no Trabalho . Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 2, p. 249-270, 2018.

Foi observado que cada perspectiva foi utilizada de maneira a se encaixar melhor com o contexto do estudo, sendo que as perspectivas mais utilizadas (de Hofstede, de Schein e de Cameron e Quinn) delimitaram com mais precisão as questões relacionadas a Cultura Organizacional, enquanto as outras perspectivas utilizadas, buscavam entender menos a cultura e mais outros assuntos abordados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do referencial teórico apresentado, percebemos que em determinado momento (meados dos anos 80 e 90), autores da administração utilizaram as perspectivas de Integração, Diferenciação e Integração, com o objetivo de compreender, justificar e organizar a Cultura Organizacional. Tais perspectivas explicaram muitas situações e permitiram um melhor e maior entendimento acerca de Cultura Organizacional, porém, apenas as três perspectivas não foram suficientes para abranger tudo que ocorre dentro das organizações quanto à artefatos, normas e valores e pressupostos, níveis estes que Schein nos apresentou em 1987.

Consequentemente, estudiosos pós modernistas buscaram abranger as perspectivas acerca de Cultura Organizacional, trazendo estudos mais contextuais e juntando as três perspectivas mais tradicionais, utilizando pontos positivos e tentando abrandar pontos negativos que excluía grupos, indivíduos e manifestações não gerenciais e priorizavam correntes voltadas para números e lucros e não voltadas para os colaboradores, ou seja, as pessoas.

Por meio da análise desenvolvida neste estudo, percebemos que os autores buscam em suas pesquisas, além de utilizar perspectivas que abrangem outros assuntos além da Cultura Organizacional, teorias que explicam com menos subjetividade os contextos organizacionais.

Os estudos voltados para as perspectivas mais tradicionais buscam um estudo mais conceitual, mais teórico, investigando o que tais perspectivas ainda têm para nos auxiliar, seja como constructo, seja como aviso para não cometermos os erros de outrora.

Por fim, fica a sugestão para novos estudos na área, tendo em vista que, pelas mudanças significativas na sociedade, tecnologia e economia, a Cultura Organizacional torna-se cada vez mais relevante, e estudos são publicados constantemente, sendo necessário a revisão bibliográfica destes para que sejam realizadas análises continuamente, agregando cada vez mais valor e conhecimento ao assunto. Como contribuição acadêmica e social, observou-se o precedente para pesquisas de natureza empírica como continuidade deste estudo, imergindo na realidade da Cultura Organizacional em um estudo de campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALCANTARA, V. C.; GONÇALVES, P. A.; FREITAS, F. M.; FERREIRA, A. C.
Desenvolvimento de uma escala de avaliação da Cultura Organizacional para micro e

pequenas empresas. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 6, n. 3, p. 36-57, 2012.

ALVESSON, M., BERG, P. O. **Corporate culture and organizational symbolism: an overview.** Berlin: De Gruyter, 1992.

ATZ, V.; RESE, N. **Identificação de elementos culturais na aquisição de uma empresa familiar por um fundo de private equity: um estudo de caso.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 2, p. 73-91, 2013.

Barley, S. R., Meyer, G. W., & Gash, D. C. (1988). **Cultures of culture: Academics, practitioners and the pragmatics of normative control.** Administrative Science Quarterly, 33(1), 24–60.

BARRETO, L. M. T. S.; KISHORE, A.; REIS, G. G.; BAPTISTA, L. L.; MEDEIROS, C. A. F. **Cultura organizacional e liderança: uma relação possível?.** RAUSP Management Journal, v. 48, n. 1, p. 34-52, 2013.

BARROS, L. S.; SOUZA, A. L. R. **Cultura organizacional e entrincheiramento: um estudo em um supermercado.** Caderno de Administração, v. 29, n. 1, p. 11-25, 2021.

BARROSO, H. C. M. P.; FREITAS, M. E. **Integração e fragmentação na cultura organizacional: Discurso e silêncio em uma empresa de alimentos.** Revista Administração em Diálogo, v. 15, n. 2, p. 129-150, 2013

BATES, Kimberly A.; AMUNDSON, Susan D.; SCHROEDER, Roger G.; MORRIS, William T. **The crucial interrelationship between manufacturing strategy and organizational culture.** Management Science, v.41, n.10, p.1565-1580, Oct. 1995.
Bendoly, E., Donohue, K., & Schultz, K. L. (2006). **Behavior in operations management: Assessing recent findings and revisiting old assumptions.** Journal of Operations Management, 24(6), 737-752. doi: 10.1016/j.jom.2005.10.001

BONISENHA, C. N.; D'ANGELO, M. J. **O Papel da Cultura Organizacional no Desempenho Operacional de uma Instituição de Ensino Superior à Luz dos Indicadores de Qualidade Sinaes.** BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 4, p. 307-327, 2018.

BOURDIEU, P. **O senso prático.** Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

BROWN, S.R., **Q-technique and method.** In: W.D.A.L.-B. Berry, M.S. (Eds) New tools for Social Scientists. Beverly Hills, CA: Sage, 1986.

Burawoy, M. (1979), **Manufacturing Consent: Changes in the Labour Process under Monopofy Capitalism,** University of Chicago Press.

Calás, M. and Smircich, L. (1987), **Post-culture: is the organizational culture literature dominant but dead?,** Paper presented at the International Conference on Organizational Symbolism and Corporate Culture, Milan.

Calás, M. B. and Smircich, L. (1988) **'Reading leadership as a form of cultural analysis'** in Hunt, J. G., Baliga, R. D., Dachler, H. P. and Schriesheim, C. A. (eds.) Emerging Leadership

Vistas. Lexington, MA: Lexington Books.

Calás, M. B. and Smircich, L. (1990) **‘Thrusting towards more of the same with the Porter-McKibbin Report’** Academy of Management Review, 15(4): 698–705.

CALLEFI, J. S.; SANTOS, F. C. A. **Relations between cultural types, cultural dimensions and organizational values.** Revista de Administração FACES Journal, v.20, n. 4, p. 93-105, 2021.

CALLON, M. **Some Elements of a Sociology of Translation: Demystifications of the Scallops and the Fishermen of St. Brieuc Bay.** In: LAW, J. (ed). Power, Action, and Belief: A New Sociology of Knowledge? London: Routledge and Kegan Paul, 1986.

Cameron, K. S. & Quinn, R. E. (2006). **Diagnosing and changing organizational culture: Based on the competing values framework.** Jossey-Bass Inc. Publishers. San Francisco, California. (Revised edition 1999).

CARDOZO, B. D. A.; ARRIERO, E. B.; MARIANI, M. A. P.; ARAÚJO, G. C.; ARRUDA, D. O. **A Cultura Organizacional nos Processos de Recrutamento, Seleção e Socialização em Redes Hoteleiras em Campo Grande,** Mato Grosso do Sul, Brasil. Desafio Online, v. 6, n. 1, p. 88-107, 2018.

CARMONA, L. J. M.; SILVA, T. B. J.; GOMES, G. **Cultura Organizacional, Inovação e Desempenho em Escritórios de Contabilidade Brasileiros.** Contabilidade Vista & Revista, v. 29, n. 3, p. 121-145, 2018.

CASAGRANDE, R. M.; MACHADO, D. D. P. N. **Cultura Organizacional como Fator Complementar às Dimensões Culturais de Hofstede.** Revista Pretexto, v. 17, n. 4, p.81-94, 2016.

CAVEDON, Neusa. **Antropologia para Administradores.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

CHANLAT, Jean-François. **Gestão empresarial: uma perspectiva antropológica.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações.** 3. ed. Manole: Barueri, 2014.

CHIESA, C. D.; CAVEDON, N. R. **O entrelaçamento da cultura árabe-muçumana com a cultura organizacional: um estudo etnográfico.** Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 2, n. 2, p. 87-109, 2013.

DANDA, G. J. N.; GRZYBOVSKI, D. **Understanding Organizational Culture in a Small Family Firm.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, n. 2, p. 153-182, 2015.

DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M.; ARAÚJO, A. G. **Mensuração do Comportamento Estratégico a Partir da Cultura Organizacional: Um Estudo em Lojas de Shopping Centers.** Revista Ibero-Americana de Estratégia, v. 15, n. 4, p.12-27,

2016.

DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. **Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional.** Revista de Carreiras e Pessoas, v.6, n. 3, p. 262-280, 2016.

DAVIS, F. D. **A technology acceptance model for empirically testing new end-user information systems: Theory and results.** Massachusetts, United States: Sloan School of Management; Massachusetts Institute of Technology, 1986.

DYER, W. G. **Culture and continuity in family firms.** Family Business Review, v. 1, n1, p. 18-24, 1988.

FLEURY, M. T. L. **Estórias, mitos, heróis - cultura organizacional e relações do trabalho.** RAE-Revista de Administração de Empresas, [S. l.], v. 27, n. 4, p. 7–18,1987.

FOUCAULT, M. **The archeology of knowledge.** Tradução de E. Smith. New York:Harper and Row, 1976.

Frost, P. J., Moore, L. F., Louis, M. R., Lundberg, C. C., & Martin, J. (Eds.). (1991). **Reframing organizational culture.** Sage Publications, Inc.

GAGLIARDI, P (ed.): **Symbols and Artifacts: Views of the Corporate Landscape.** 1990, Berlin: Walter de Gruyter. 428 pages. Organization Studies. 1992;13(4):668-671.

GAGLIARDI, P. **Explorando o lado estético da vida organizacional.** In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. (Orgs.) Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções (vol. 2). São Paulo: Editora Atlas, 2001. p. 127-149.

Gagliardi, P. **'Reflections on reframing organizational culture.'** Paper presented at the International Conference on Organizational Symbolism and Corporate Culture, Copenhagen, 1991.

GEERTZ, C. **Works and lives: the anthropologist as author.** Stanford: Stanford University Press, 1988.

GOMES, G.; TORRENS, E. W.; SCHONS, M.; SORGETZ, B. **Cultura Organizacional e Inovação: Uma Perspectiva a Partir do Modelo de Schein.** Revista de Administração da Unimep, v. 15, n. 1, p. 51-72, 2017.

GREGORY, K. **Native-view paradigms: multiple culture and culture conflicts in organizations.** Administrative Science Quarterly, 28: 359-376, 1983.

HALL, A., MELIN, L.; NORDQVIST, M. **Entrepreneurship as radical change in the family business: exploring the role of cultural patterns.** Family Business Review, v.14, n. 3, p. 193-208.

HAMPDEN-TURNER, C. **Corporate culture: from vicious to virtuous circles.** London: The Economist Books, 1990.

HANDY, C. **The Gods of Management**. London: Pan, 1980.

HELOANI, R. **Gestão e organização do capitalismo globalizado – história da manipulação psicológica no mundo do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2003.

HOGAN, S. J.; COOTE, L. V. **Organizational culture, innovation, and performance: atest of Schein's model**. Journal of Business Research, v. 67, n. 8, p. 1609-1621, 2014.

HOMBURG, C.; PFLESSER, C. **A multiple-layer model of market-oriented organizational culture: Measurement issues and performance outcomes**. Journal of marketing research, v. 37, n. 4, p. 449-462, 2000.

KILMANN, R. **Beyond the quick fix: management five, tacks to organizational success**. San Francisco: Jossey-Bass, 1985.

KÜHL, M. R.; COSTA, Z. F. **Influence of Interorganizational Collaboration on the Implementation of Innovations**. International Journal of Innovation, v. 7, n. 3, p. 412-430, 2019.

Kuhn, T. **The structure of scientific revolutions**. 2nd Edition, Chicago Uni. TheUniversity of Chicago. Press, 1970.

Kunda, G. (1991), **Engineering Culture: control and commitment in a high-tech corporation**, Philadelphia: Temple University Press.

LARENTIS, F.; ANTONELLO, C. S.; SLONGO, L. A. **Cultura Organizacional eMarketing de Relacionamento: Uma Perspectiva Interorganizacional**. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 20, n. 1, p. 37-56, 2018.

LARENTIS, F.; MILAN, G. S.; TONI, D. **Formação de estratégia como um processo coletivo e múltiplas perspectivas culturais: um estudo qualitativo em uma loja exclusiva de móveis**. Revista de Gestão, v. 19, n. 1, p. 87-105, 2012.

LIBRETTI, A. D. S.; AMORIM, M. C.; MOREIRA, R. **'Dress Code': Das Considerações Teóricas às Práticas nas Organizações**. Pensamento & Realidade, v.33, n. 1, p. 2-18, 2018.

LÔBO, R. J. S. **Cultura Organizacional: Abordagem pela Teoria Ator-Rede**. Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2016.

LOEBEL, E.; STIPP, D. M.; NALESSO, A. C.; MEDEIROS, C. R. **Interpretações culturais sobre a estratégia em uma organização pública brasileira**. Revista Organizações em Contexto, v. 11, n. 22, p. 515-550, 2015.

LOURENÇO, P. J. F.; CARDOSO, I. M. M. M.; MATOS, F. R. N.; NODARI, C. H. **Cultura Organizacional e Qualidade em Serviços em Instituição de Saúde Pública Portuguesa**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 11, n. 4, p.120-135, 2017.

MACEDO, R. C.; MARTINS, R. S.; FREITAS, J. S. **Combinações comportamentais**

explicativas da colaboração em redes de suprimentos . Revista de Administração de Empresas, v. 61, n. 6, p. 1-16, 2021.

MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L. C.; HEINZMANN, L. M. **Ambiente favorável ao desenvolvimento de inovações e cultura organizacional: integração de duas perspectivas de análise**. RAUSP Management Journal, v. 47, n. 4, p. 715-729, 2012.

MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. **O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração** . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.

Martin, J. (1992). **Cultures in organizations: Three perspectives**. Oxford University Press.

MARTIN, J. **Breaking up the mono-method monopolies in organizational analysis**. In: HASSARD, J.; PYM, D. (Ed.). The Theory and philosophy of organizations. New York: Routledge, 1990.

Martin, J., Feldman, M. S., Hatch, M. J., & Sitkin, S. B. (1983). **The uniqueness paradox in organizational stories**. Administrative Science Quarterly, 28(3), 438–453.

MARTIN, J; FROST, P. **Jogos de guerra da cultura organizacional: a luta pelo domínio intelectual**. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTIN, J; MEYERSON, D. **Organizational cultures and denial, channeling and acknowledgement of ambiguity**. In: PONDY, L; BOLLAND, R; THOMAS, H. (Ed.). Managing ambiguity and change. New York: John Wiley, 1988.

MEDEIROS, C. R. O.; LOPES, R. C.; POSSAS, M. C. **Cultura e Mudança Organizacional: o Processo de Incorporação e suas Implicações Sociais**. GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 11, n. 3, p. 97-110, 2013.

MEIRELES, A. Q. **Fico porque preciso: entrenchamento organizacional e satisfação no trabalho para empregados de uma empresa de energia brasileira**. 2015. 169f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro –PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2015.

MELATI, C.; JANISSEK-MUNIZ, R. **A Cultura Organizacional como Impulsionadora dos Processos de Inteligência na Gestão Pública**. RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 16, n. Ed. Especial, p. 131-156, 2017.

MENDES, L.; CAVEDON, N. R. **As culturas organizacionais territorializadas**. Revista de Ciências da Administração, v. 15, n. 35, p. 108-123, 2013.

MEYERSON, D.; MARTIN, J. **Cultural change: an integration of three different views**. Journal of Management Studies, v. 26, n. 4, p. 621-647, 1987.

MEYERSON, D; MARTIN, J. (1987) **Cultural Change: An Integration of Three Different Views**. Journal of Management Studies, 24, 623-647.

Miyazaki, A. H. V., Hanashiro, D. M. M., & Ipiranga, A. S. R. (2018). **Perspectivas de**

Cultura Organizacional e Artefatos Físicos: Um Estudo em Escola de Equitação por Meio da Foto-Elicitação. REAd. Revista Eletrônica de Administração, 24(3), 46-76.

MUZZIO, H.; COSTA, F. J. **Para além da homogeneidade cultural: a cultura organizacional na perspectiva subnacional.** Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 1, p.146-161, 2012.

NELSON, R. E. **Adversity, organizational culture and executive turnover in a Brazilian manufacturer.** Organization Studies, v. 32, n. 3, p. 407-425, 2011.

NELSON, R. E. **Cultura empresarial e atendimento superior: gerenciando a prestação de serviços no século 21.** Sorocaba: Gráfica e Editora Cidade, 2006.

NELSON, R. E.; MEI, A. **Tecnologia de Produção e Cultura Organizacional em uma Empresa de Transporte em Massa.** Organizações & Sociedade, v. 24, n. 81, p. 261-284, 2017.

OLIVEIRA, M. M.; MEIRA, M. L. M. **Cultura organizacional e traços culturais: Um estudo nas indústrias de médio porte da cidade de Sousa-PB.** Pensamento & Realidade, v. 31, n. 3, p. 19-35, 2016.

OLIVEIRA, R. R.; OLIVEIRA, R. R.; LIMA, J. B. **Reflexão sobre a Relação entre a Mudança de Cultura Organizacional e a Gestão do Conhecimento.** Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 6, n. 1, p. 19-35, 2016.

Paz, M. G. T & Mendes, A. M. B. (2008). **Estilos de funcionamento organizacional.** In Siqueira, M. M. M. (ed.) Medidas do comportamento organizacional: ferramenta de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed.

PETERS, T; WATERMAN, R. **In search of excellence: lessons from America's best run companies.** New York: Harper & Row, 1982 .

Pettigrew, A. **The awakening giant: continuity and change in ICI.** Oxford: Blackwell,1985.

RAMOS, F.; WEHRLE, S. O. S.; WEHRLE, A. F. **Cultura Organizacional: Um Estudo de Caso a partir da Perspectiva dos Gestores da Empresa EQS Engenharia.** Revista Administração em Diálogo, v. 18, n. 2, p. 92-123, 2016.

REED, M. **Redirections in organizational analysis.** Londres: Tavistock, 1985.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Rosen M. **Breakfast at Spiro's: Dramaturgy and Dominance.** Journal of Management. 1985;11(2):31-48.

RUSSO, G. M.; TOMEL, P. A.; LINHARES, A. J. B.; SANTOS, A. M. **Correlacionando tipos de cultura organizacional com estratégias de remuneração utilizando a tipologia de Charles Handy.** REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 18, n. 3, p. 651-680, 2012.

SANDES, M. H. E.; SÁ, M. A. D. **Traços Culturais na Postura de Liderança: um**

Estudo de Caso. Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p. 65-82, 2015.

SANTOS, M. F. B. D.; FONSECA, A. C. P. D.; SAUERBRONN, F. F. **Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil.** Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 1, p. 131-131, 2014.

SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. **Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos.** Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.

Schein, E. H. (1991). **What is culture?** In P. J. Frost, L. F. Moore, M. R. Louis, C. C. Lundberg, & J. Martin (Eds.), *Reframing organizational culture* (pp. 243–253). Sage Publications, Inc.

SCHEIN, E. H. **Coming to a new awareness of organizational culture.** Sloan Management Review, v. 25, n. 2, 1984.

SCHIAVI, C. S.; SOARES, H. M.; SILVA, T. N. **Sustainable innovation and leadership in the treatment of medical waste in Porto Alegre/RS.** Revista de Administração da UFSM, v. 14, n. Ed. Esp., p. 1010-1031, 2021.

Schneider, B. (1990). **Organizational Climate and Culture.** Oxford: Jossey-Bass.

SILVA, J. A.; RABELO NETO, A.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; CASTRO, M. M. B.; NASCIMENTO, D. A. **Cultura organizacional e o modelo de aceitação de tecnologia (TAM): uma análise do módulo memorando eletrônico na Universidade Federal do Piauí.** Desenvolvimento em Questão, v. 19, n. 56, p. 41-56, 2021.

SILVA, L. P.; CASTRO, M. A. R.; DOS-SANTOS, M. G. **Influência da Cultura Organizacional Mediada pelo Assédio Moral na Satisfação no Trabalho .** Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 2, p. 249-270, 2018.

SILVA, L. P.; FADUL, ? M.; PINHEIRO, T. V. **A mudança cultural em organizações públicas: a luta pelo domínio cultural nos discursos do sindicato.** Revista Gestão & Planejamento, v. 14, n. 3, p. 536-559, 2013.

SILVA, R. C.; SÁ, M. A. D. **Relação entre cultura e comprometimento organizacional em uma organização do terceiro setor em Recife-PE.** Sinergia, v. 20, n. 2, p. 23-34, 2016.

SOUZA, E. C. L.; FENILI, R. R. **O estudo da cultura organizacional por meio das práticas: uma proposta à luz do legado de Bourdieu.** Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n.4, p. 872-890, 2016.

SOUZA, L. F.; MACHADO, D. D. P. N.; CARVALHO, L.; SEHNEM, S. **Cultura Organizacional e Ambiente Propício a Inovação: Uma Análise em uma Instituição de Ensino.** Revista de Administração da Unimep, v. 19, n. 3, p. 227-256, 2021.

TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. **A Tipificação de Cultura Organizacional na Perspectiva da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Cooperativas Agropecuárias.** Enfoque Reflexão Contábil, v. 38, n. 1, p. 33-46, 2019.

TARIFA, M. R.; ALMEIDA, L. B. **Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio Cooperativo**. Revista Universo Contábil, v. 14, n. 1, p. 93-114, 2018.

TOMÉ, A. S.; VIEIRA, A. M. **Cultura organizacional e formação identitária: um estudo com gerentes do setor bancário**. Caderno de Administração, v. 25, n. 2, p.44-57, 2017.

TOMEI, P. A.; RUSSO, G. M. **Práticas metodológicas em administração: o caso da utilização da metodologia-q como ferramenta para pesquisa e diagnóstico da cultura organizacional**. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 14, n. 1, p. 9-9, 2013.

TURETA, C.; ALCADIPANI, R. **Entre o observador e o integrante da Escola de Samba: os não-humanos e as transformações durante uma pesquisa de campo**. Revista de Administração Contemporânea, v. 15, n. 2, p. 209-227, mar./abr. 2011.

TURETA, C.; ALCADIPANI, R. **O objeto na análise organizacional: a teoria ator-rede como método de análise da participação dos não-humanos no processo organizativo**. Cad. EBAPE.BR, v. 7, n. 1, p. 50-70, 2009.

TURNER, B. **Organizational symbolism**. Hawthorne: Walter de Gruyter, 1989.

WRUBEL, F.; MARASSI, R. B.; LAVARDA, C. E. F.; LAVARDA, R. A. B. **Cultura Organizacional nas Práticas Orçamentárias: Estudo em uma Cooperativa Agroindustrial**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 11, n. 3, p. 46-64, 2016.

ZONATTO, V. C. S.; MACHADO, D. D. P. N.; LOURENSI, A.; BOGONI, N. M. **Cultura organizacional em uma instituição de ensino superior: um estudo de casos sob as perspectivas propostas por Hofstede (1991)**. Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 1, n. 1, p. 1-24, 2012.